

Relação nominal dos promovidos por antiguidade e merecimento nas diversas classes das carreiras de médico e fiscal da Prefeitura (Texto em Governo da Cidade à página 9)

Financiamento, pelo Clube Militar, para aquisição de casa própria para oficiais das forças armadas

ECLIPSE TOTAL VISIVEL NO RIO

NOITE DE LUA SEM LUAR

REVOLUÇÃO NA GUATEMALA

Contam os insurretos com o apoio de aviões de caça e bombardeio — O movimento teria sido preparado no México — Mobilizam-se as forças do governo



Presidente Arevalo

CIDADE DO MEXICO, 7 (U. P.) — Os meios exilados guatemaltecos afirmam que uma força com o apoio de aviões de caça, e bombardeiro invadiu a Guatemala, vinda do México, através do montanhoso Estado de Chiapas. As mesmas fontes dizem que a rebelião foi "estudada e preparada durante um ano". O Ministério do Exterior mexicano não fez comentário imediato sobre a violação do território mexicano pelos rebeldes guatemaltecos, que o teriam usado como base. Os guatemaltecos dizem que os rebeldes estão chefiados por José Tramguin e José Ignacio Aguilar. Acrescentam que Aguilar lançou uma proclamação apelando para "todos os homens livres de nossa pátria, para que cooperem na derrota da"

(Conclui na 2.ª pag.)

Revolta comunista na posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores

Atiraram ao chão o livro da ata, estabelecendo grande confusão no recinto — Agressões, insultos, etc. — O lamentável episódio de ontem, na Casa do Estudante

Estava marcada para ontem, às 17 horas, na Casa do Estudante, a posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores, recentemente eleita, através da chapa democrática que concorreu ao pleito. Sob a presidência do antigo presidente da entidade, sr. Alvaro Lins, a diretoria tomaria posse automaticamente, pois já estava proclamada pelo presidente da grande sessão anteriormente realizada. Tudo corria sem maiores preocupações, quando alguns escritores comunistas começaram a invadir o local da sessão, com o evidente propósito de perturbar a marcha dos trabalhos. Foi nessa ocasião que ocorreu um fato que viria trazer áureo recito, antes em completa ordem, uma atmosfera totalmente



Sr. Afonso, o novo Presidente da ABDE



MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sexta-feira 8 de abril de 1949 NÚMERO 2.350

CASA PRÓPRIA PARA OFICIAIS DAS NOSSAS FORÇAS ARMADAS

Criada a Carteira Imobiliária e Hipotecária do Clube Militar — Franco apoio do presidente da República — De 1.500 a 2.000 casas dentro de cinco anos — Fala à MANHÃ

o presidente da Carteira, gen. Edgard de Oliveira

A agudíssima crise de moradias, reinante atualmente, levou a diretoria do Clube Militar a tomar medidas no sentido de que possam os oficiais do Exército e demais classes armadas adquirir sua casa própria. Para tanto, após acurados estudos na sede daquele clube, em sucessivas reuniões com a assistência de um técnico civil, o dr. Plínio Cantanhede, foi criada a carteira hipotecária e imobiliária do Clube Militar.

Ontem, à tarde, através do chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Valdetaro, o general Erico Gaspar Dutra recebeu longo memorial das mãos do presidente do Clube Militar, general Cesar Obino, e general Edgard de Oliveira, chefe da Carteira Imobiliária e Hipotecária do Clube Militar.

O presidente da República prometeu franco apoio à iniciativa

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

PRESTARÃO EXAME PSICO-TECNICO OS QUE FALTARAM

O brigadeiro Guedes Muniz atende um apelo formulado através da MANHÃ — Aviso aos candidatos na Vida Militar.

do Clube Militar no tocante às operações da carteira hipotecária.

A respeito, falando à nossa reportagem, o general Edgard de



General Edgard de Oliveira

Oliveira declarou: "que para as realizações desse empreendimento torna-se mister a aprovação, pelo Congresso, de duas leis básicas: uma que diz respeito ao financiamento por parte do Estado à Carteira, e outra atinente às consignações a favor do Clube

Militar, das pensões. Com essas leis básicas em vigor a Carteira poderá proporcionar a casa própria com toda segurança para o beneficiário. Assim é que o prazo para a amortização previsto de vinte anos, poderá ser dilatado até trinta no caso de vir a falecer o oficial antes do pagamento integral do empréstimo que lhe foi feito. Outro aspecto importante, também ressaltado no memorial, prende-se ao fato que me parece imediato de o oficial só começar a amortização da sua

dívida depois de estar residindo, ou por outra, depois de ter recebido as chaves do imóvel. Cumprir notar que esse empreendimento não fica restrito ao Distrito Federal. Mas, ao contrário, estende-se a todo o território do Brasil. Como o Clube Militar é uma associação dos oficiais de todas as classes armadas, a Carteira poderá destarte, beneficiar os oficiais da Aeronáutica, Marinha, etc. Tanto poderão gozar os benefícios os da ativa, como os da reserva. A condição essencial é que o oficial seja sócio efetivo do Clube Militar e não positivo (conclui na 8.ª pag.)

Na noite de doze para treze o interessante fenômeno

A população carioca assistirá, na noite de doze para treze do corrente, um interessante fenômeno astronômico.

Trata-se de um eclipse total da lua, visível, não somente no Rio, como em toda a América. Assim, durante cerca de cinco horas, apesar de haver lua não haverá luar, pois o satélite da terra estará mergulhado na penumbra.

De acordo com os dados oficiais da Observatório Nacional, o começo do eclipse será geralmente visível na parte ocidental do Oceano Índico, no sudoeste da Ásia, na Europa, África, no Oceano Atlântico; o fim será geralmente visível na

(Conclui na 2.ª pag.)

PREÇO DESTE 50 CTS EXEMPLAR

1.º CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

AMOR LIVRE E MACONHA NAS ESCOLAS

Fechado um estabelecimento de ensino na Inglaterra — Investigações nos EE. UU.

ECCLESHALL, (Inglaterra), 7 (Associated Press) — O tribunal decidiu fechar uma escola local cujos alunos e alunas discutiam assuntos sexuais e visitavam os quartos uns dos outros durante a noite. Decidiu o tribunal que Robert Copping, de 29 anos, diretor da Escola de Horseled Hall, e seu sócio, Edward Reynolds, de 31 anos, eram inidôneos para dirigir a escola com seus 22 alunos. Decidiu também que as crianças estavam sendo mantidas num ambiente impróprio. O Cons. Municipal de Staffordshire acusou perante o Tribunal uma das serventes da escola de ter dado um anti-concepcional a uma das

alunas, que "tinha relações ilícitas" com um dos estudantes. NOS ESTADOS UNIDOS DETROIT, 7 (INS) — Os agentes federais empreenderam hoje uma campanha endereçada a por termo ao uso de maconha pelos alunos das escolas secundárias de Detroit. Cinco escolas secundárias foram objeto de uma minuciosa investigação, depois de

terem recebido os agentes informações de que alguns alunos eram adeptos da erva daninha. Os agentes do serviço federal de narcóticos começaram uma ampla investigação do assunto depois da prisão de um aluno de 16 anos que era acusado de vender cigarros de maconha. Entrementes o Comissário de Polícia

(Conclui na 8.ª pag.)

TERMINA HOJE O PRAZO PARA INSCRIÇÕES NA "MI-CAREME DE 1949"

Mais de três dezenas de comerciárias já se inscreveram — Últimas informações sobre o certame — A Prefeitura auxiliará as candidatas classificadas com dois mil cruzeiros a cada



CANDIDATAS A "MI-CAREME DE 1949" — Maria Gracinda, da "Canadá" e Diva Cunha, da "Camisaria Progresso", em instantâneos colhidos pela reportagem fotográfica da MANHÃ



Encerra-se hoje o prazo fixado pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura para a inscrição de comerciárias na "Mi-Careme de 1949". Esse órgão da municipalidade funciona, como tem sido divulgado, (conclui na 8.ª pag.)



Kamaguru

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

AMADO & TAVARES LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213

Telefone: 38-2573 — RIO

VINTE ANOS COMO MULHER "Dalila" era homem e passou a chamar-se Danilo

Os gestos e o constante nervosismo traíram o jovem

CURITIBA, 7 (Do correspondente) — Dalila Amancio, que viveu vinte anos como mulher, no interior do Paraná, era motivo de constantes aborrecimentos nos locais onde trabalhava, em virtude da ausência de traços característicos femininos e pelo seu permanente nervosismo, o que determinou certa desconfiança

de suas companheiras de trabalho, as quais, para tirar dúvidas, solicitaram fosse feito um exame em Dalila. Procedido o exame pelo médico Teodoro Dietrich, constatou o mesmo tratar-se de um homem e não de mulher. O fato teve grande repercussão, mas, logo foi providenciada a retificação do nome passando Dalila a chamar-se Danilo.

PEDIU DEMISSÃO O DELEGADO DE COSTUMES E DIVERSÕES

Solicitou-a, em caráter irrevogável, o delegado Brandão Filho — Vai assumir o 2.º D. P. — Seu substituto será, provavelmente, o dr. Pereira da Costa

A notícia do afastamento do dr. Brandão Filho da Delegacia de Costumes e Diversões, ontem veiculada, é verdadeira, pois aquele delegado, em caráter irrevogável, pediu demissão do alto cargo em comissão para o qual fora distinguido pelo general Lima Câmara.

Abordado pela reportagem da MANHÃ, o delegado Brandão Filho confirmou a notícia. Das 9 às 13 horas estivera em conferência com o gen. Lima Câmara que, finalmente, concedeu a exoneração pedida, depois de três outras tentativas anteriores.

A testa da especialização, o dr. Brandão Filho, em três meses desenvolveu uma atividade não igualada, nem mesmo por outros delegados que mais tempo desempenharam tal cargo. Inúmeros dias seguidos esteve ele nas

(Conclui na 8.ª pag.)



Delegado Brandão Filho

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

QUASE UM MILHÃO E NOVECIENTOS MIL QUILOS DE TRIGO NACIONAL

Destinado ao Moinho Fluminense, está sendo esparado no próximo dia 10, nesta Capital, procedente do Rio Grande do Sul, o vapor da frota do Lóide Brasileiro, "Lóide Equador", que descarregará para os depósitos daquele Moinho 29.848 sacos de trigo nacional, em grão, pesando 1.818.870 quilos.

MAIS DE OITO CENTENAS DE CASAS PARA OS MARITIMOS

Inspecionados pelo presidente da República os trabalhos de construção da Vila Portuária, no Morro da Providência, que abrangerá 864 apartamentos — Também inspecionadas as obras do "pier" da praça Mauá — Com capacidade para armazenar 5 milhões de sacos a Estação de Expurgo de Cereais



Mostra a gravura um flagrante da visita do Presidente Dutra ao "pier" da Praça Mauá, vendo-se também o chefe do governo visitando a Vila Portuária "Presidente Dutra", onde o cardeal D. Jaime Câmara aparece benzeando a pedra fundamental, e um aspecto do interior da Estação de Expurgo de Cereais, quando a visita do presidente da República

O presidente da República, General Eurico Dutra, visitou ontem demoradamente, os trabalhos de construção do "pier" da praça Mauá, tendo inspecionado, ainda, o local da Vila Portuária, situada no Morro da Providência, e, por fim, inaugurado a Estação de Expurgo de Cereais, em magnífico prédio construído à avenida Rodrigues Alves.

S. Excia. chegou ao calce do porto pouco antes das 8 horas, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Pedro Pessoa da Almeida, tendo sido recebido pelo Ministro da Viação e Obras Públicas, engenheiro Clóvis Pestana, e pelo Superintendente do Porto do Rio de Janeiro, engenheiro Miranda de Carvalho, além de outras autoridades. Viaram-se presentes o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que procedeu a bênção do início da construção do primeiro armazém, o senador Francisco Benjamim Gallotti, capitão Aires Tovar Biondo de Castro e outras autoridades.

O "PIER"

O Presidente da República iniciou a sua visita pelo "pier" Mauá, tendo o Cardeal Dom Jaime procedido a bênção do assentamento da base do primeiro ar-



NOVO TRATAMENTO PARA OS ANEURISMAS

AS DILATAÇÕES da aorta — os aneurismas — resultam geralmente do enfraquecimento das paredes da artéria, provocada pela ação destrutiva dos germes causadores da sífilis. A tendência que apresentam para aumentar progressivamente de volume pode originar sintomas extremamente desagradáveis, decorrentes da compressão que exercem nas estruturas adjacentes. Há ainda o risco, sempre presente, de uma ruptura que levará o paciente a morte, em consequência da violenta hemorragia.

Muitos tipos de tratamento vêm sendo empregados, médicos e cirúrgicos, desde há muitos anos, sem que se tenham obtido resultados animadores. A ciência já dispõe de medicamentos que curam a infecção sífilítica e que impedem, portanto, o ataque às paredes arteriais. Mas, depois que o aneurisma se formou, estas substâncias não têm o poder de fazê-lo regressar. Os doentes sífilíticos tratados no momento oportuno não deverão jamais apresentar aneurismas de origem sífilítica.

Recentemente um médico norte-americano introduziu um método de tratamento cirúrgico dos aneurismas que talvez melhore a situação dos portadores desta afecção.

Consiste a operação em abrir a caixa torácica e envolver o aneurisma com papel celofane, que tem a propriedade de provocar, no local em que foi colocado, uma intensa proliferação de tecido conjuntivo fibroso. Espera-se que esse tecido forme um envoltório protetor, impedindo a expansão progressiva e a ruptura do saco aneurismático.

O papel celofane usado foi o "polythene", por possuir em maior grau o poder de provocar a formação do tecido fibroso; outros tipos de papel celofane se revelaram menos eficientes e alguns falharam completamente.

Até agora foram tratados com bom êxito seis pacientes. De modo geral ocorreu acentuada melhoria dos sintomas, tendo as dores diminuído em todos os casos. Até que ponto este método de tratamento se poderá generalizar, ainda não é possível responder, diante do número limitado de observações. Mas os fundamentos do método parecem tão racionais que temos a impressão de que será o tratamento preferido para os casos em que não houver contraindicação para a operação.

A.G.S.

maizem, fronte ao Touring Club. Terá o comprimento, mais de 400 metros, a largura de 83 metros e dará acostagem a navios até o calado de 14 metros. Serão erguidos 2 armazéns de 3 pavimentos com 150 m. de comprimento por 40 de largura, destinando-se o 1.º pavimento e o 2.º ao armazenamento de carga geral, o 3.º a passageiros e bagagens e a laje de cobertura do 3.º pavimento, ao depósito de mercadorias do patil, podendo ser tranqueado ao público nos dias de chegada de viajantes ilustres.

ESTACÃO DE PASSAGEIROS NA PRAÇA MAUÁ

O 3.º pavimento comunicará-se, diretamente, com uma estação marítima para passageiros, a ser construída na Praça Mauá. Essa estação comunicará-se com o ré do chão por escadas rolantes e conterá todos os recintos e serviços indispensáveis para conforto dos passageiros, exigível de uma construção da espécie. Lateralmente aos cais do "pier" correrão 3 faixas de 20 m. de largura por onde circularão trens, caminhões, guindastes, etc. O "pier" pode comportar, simultaneamente, 4 navios médios, do tipo da série "Loide" do Loide Brasileiro, 4 navios como o "Andes" da Ma-la Real ou 2 navios do tipo do "Queen Mary".

A sua situação, no prolongamento da Avenida Rio Branco, proporcionará uma comodidade aos passageiros, difícil de ser encontrada em outros portos do mundo.

A VILA PORTUÁRIA, NO MORRO DA PROVIDÊNCIA

Finda a inspeção aos trabalhos do "pier", acompanhado do Cardeal Arcebispo e outras autoridades, dirigiu-se S. Excia. ao Morro da Providência, onde visitou as obras da Vila Portuária "Presidente Dutra", localizada na encosta das ruas da América e Barão da Gamba. Ali, serão construídos apartamentos para os trabalhadores portuários, sendo estes de 2 tipos:

TIPO "A" — com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço e TIPO "B" — com sala, um quarto, banheiro, cozinha e área de serviço.

Serão construídos 24 blocos, com 688 apartamentos do tipo "A" e 176 do tipo "B", podendo, assim, abrigar 864 famílias. Os prédios terão, em sua maioria, 4 pavimentos e foram também projetados blocos com 6, 8 e 12 pavimentos, sem elevador; o acesso a esses, será feito pelo morro, por intermédio de pontes convenientemente dispostas.

Na Vila Portuária serão instalados serviços de Assistência Social, tais como ambulatório médico, dentário, Cooperativa Portuária para o fornecimento de gêneros alimentícios, etc. Os alugueis serão de Cr\$ 300,00 e Cr\$ 320,00 para os apartamentos "A" e "B", respectivamente e serão feitos serviços de urbanização.

A ESTACÃO DE EXPURGO

Por último, o Presidente da República inaugurou a Estação de Expurgo de Cereais, situada em moderno prédio à Avenida Rodrigues Alves.

No corpo central do edifício estão localizadas as câmaras de expurgo, no primeiro pavimento e nos três pavimentos superiores, vastos depósitos e silos para armazenamento de cereais ensacados e a granel, enquanto na ala esquerda estão situados a sub-

Não houve nenhum incidente com navios de guerra da Colômbia e do Peru

Comunicamos, oficialmente, por intermédio da Agência Nacional, a Embaixada da Colômbia no Rio:

"Em relação com algumas notícias publicadas no Rio de Janeiro e em Manaus, sobre um suposto incidente em águas brasileiras, no rio Amazonas, entre navios de guerra da Colômbia e do Peru, a Embaixada da Colômbia deseja fazer uma completa refutação de tais notícias que devem ter sido, possivelmente, motivadas por alguma confusão, pois segundo informação oficial do governo, nenhum incidente ocorreu com navios colombianos em águas do Igá ou do Amazonas".

estação transformadora de energia elétrica, o almoxarifado, refeitório e oficina.

Dois são os processos de expurgo usados na nova estação: o químico, que é o processo clássico, utilizando gases tóxicos e o elétrico, de ondas curtas que, ao que nos consta, é a primeira vez que se emprega industrialmente.

Além das câmaras comuns de expurgo há, também, uma câmara especial para o expurgo de vagões ferroviários carregados de cereais. Por esta forma se evita o trabalho de descarregar as mercadorias.

A Estação tem capacidade para expurgar 5.000.000 de sacos por ano, para beneficiar ou limpar 1.000.000 de sacos de cereais, no mesmo período, e para armazenar 5.000.000 de sacos simultaneamente.

O enquadramento dos portuários

ORDENADO O PAGAMENTO DAS DIFERENÇAS DE SALÁRIOS

A Superintendência expedirá uma ordem de serviço nesse sentido — Desfile de impressões, entre os portuários — O caso das aposentadorias

Prossiguem ativamente os trabalhos que resultarão no enquadramento dos portuários, estando a comissão encarregada procurando concluir o mais cedo possível a tarefa que lhe foi atribuída pelo sr. Miranda Carvalho, superintendente do Porto do Rio de Janeiro.

A proposta de todo esse movimento, a reportagem da MANHA, que vem acompanhando e informando o andamento das respectivas demarções, conseguiu apurar que o pagamento das diferenças de salários que se verificaram após a equiparação tornada pública recentemente em ordem de serviço da A.P.R.J., em consequência do que determina o Decreto-Lei n. 24.645 de 22 de março de 1949, será paga este mês, visto que a Superintendência já ordenou ao Serviço de Ponto daquela Autarquia a proceder os cálculos relativos ao montante a ser pago aos portuários. A realidade das importâncias pagas a mais, desde 15 de novembro de 48, deverá segundo os informes colhidos pela nossa reportagem, ser feita em 4 prestações mensais, possivelmente, a partir do mês corrente.

"A MANHA" ENTRE OS CONFERENTES

Depois de colher os informes acima transcritos, procuramos ouvir também os conferentes da A.P.R.J., que aguardam ansiosos o desfecho dos trabalhos ora em execução sobre a ascensão de referências. Um deles, Sebastião Dantas da Cruz, expôs ao repórter o seguinte:

— Há um fato curioso e digno de nota neste "enquadramento". E' o da carreira de Conferentes, em relação à de Escriturários. Ambas são de início de carreira e com funções similares. Todavia, há um contraste: a carreira de Conferentes, dizem, não terá o mesmo direito que a de Escriturários. Pelo que nos foi dado a ler, na Ordem de Serviço 5.099 de 1-4-49, não serão mesmo iguais os direitos. Enquanto os vencimentos dos Chefes de Seção (Of. Administrativos) do E. Central foram fixados em Cr\$ 6.000,00 os Inspectores perceberão apenas Cr\$ 5.160,00. Qual a razão dessa diferença? Se o chefe do E. Central tem responsabilidades, que dizer então do Inspectores? Suas funções são idênticas mas com diferença nos salários. O argumento que apresento, — continuou Sebastião — mostra que o Inspectores deveria ser mais favorecido, posto que, o seu trabalho é sempre mais dilatado que os dos chefes do Escritório. Um Inspectores, via de regra, deve chegar antes das 6 horas e só poder deixar o serviço, muitas vezes, depois das 17 horas. Trabalharam, assim, mais de 12 horas diárias (nos domingos também trabalharam), sem direito a extraordinário.

Por outro lado, os conferentes trabalham de 8 horas, com direito a extraordinário. Além disso, os conferentes têm o direito de férias, enquanto os inspetores não têm. Isso dentro das perturbações do período de apuração.

A boa vontade encontrada em todos os setores do governo e entre os clientes do porto, permitiu dominar todas as dificuldades e, com o próximo ataque à construção dos silos para silo, estará em marcha todo o vasto programa de ampliação do porto.

Em 1947 e 1948, inauguramos várias obras e equipamentos. Esperamos, nos próximos meses, inaugurarmos também o Cais do Café, que já está concluído em 80% de sua extensão.

Pode, assim, V. Excia. verificar que tudo quanto foi planejado vai tendo execução, com a maior rapidez possível, dentro de contingências bastante excepcionais".

Curso de Revisão para Nutricionistas do SAPS

Foram encerradas, ontem, as aulas, dadas por médicos, do Curso de Revisão para Nutricionistas, mantido pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social, com a duração de dois meses. O curso em si, porém, é destinado a selecionar os conhecimentos técnicos de algumas especialidades.

Por ocasião da última aula, falou sobre o tema "Técnicas de lidar com o comensal" o professor Maria de Lourdes Gili, que há pouco realizou, no auditorio do SAPS, uma conferência sobre "Os deveres dos nutricionistas para com o público".

Solicitação da Federação Nacional dos Marítimos

PEDIRAM UMA AUDIÊNCIA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Federação Nacional dos Marítimos e os Sindicatos filiados, solicitaram por intermédio de um ministro Honorário Monteiro, audiência ao presidente da República. O pedido dos marítimos foi transmitido ontem ao chefe da Nação, no despacho do titular da pasta do Trabalho.

OS CONTRATOS DA LIGHT

RELEITOS O PRESIDENTE E O VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE INQUÉRITOS — SERÃO PUBLICADOS OS RELATÓRIOS — CONVOCAÇÃO A DEPOSIÇÃO PERANTE A COMISSÃO, O GENERAL JUAREZ TAVORA

Um reunião realizada ontem a Comissão de Inquérito sobre os Contratos da Light reelegera seu presidente e vice-presidente, respectivamente, os srs. Gustavo Capacina e Amândio Fontes.

Logo após o relator geral daquele órgão especial, sr. Afonso Arinos, fez uma síntese das conclusões a que chegou relativamente à Companhia da Light, tendo sido se referido à União do Saito.

Defendeu o representante mineiro a conveniência de serem convidados a depor perante a comissão, não só o general Juarez Távora, autor das denúncias, com também representantes de entidades do caso, como o Conselho de Água e Energia, o Conselho de Segurança Nacional onde desapareceu um processo, e outras personalidades em condições de falar a respeito. Por sugestão do sr. Gustavo Capacina, foi deliberada a publicação dos dois relatórios parciais já organizados e também a de um terceiro que será apresentado à comissão na sua próxima sessão, juntamente com as cartas do general Juarez Távora e outros documentos. Quando as pessoas que tenham conhecimentos dos fatos, serão elaborados, então, as conclusões da comissão.

COLHEU A SENHORA E O FILHO

Em excessiva velocidade, o carro n. 80-25, passava pela avenida 29 de Outubro e ao chegar em determinado trecho, colheu Rosa Silva de 17 anos, moradora naquela avenida s.n., que levava nos braços seu filho de apenas seis meses de idade. Rosa recebeu contusões no crânio, escoriações generalizadas e a criança uma hemorragia na face.

As vítimas foram levadas ao R.P.S., tendo a polícia do 23.º D.P., registrado o fato.

A MANHA

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Geral: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSE CAO — Secretário: ALVARO GONÇALVES
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Geral: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade variável.
TEMPERATURA — Em elevação, de dia e estável, à noite.
VENTOS — De sueste a nordeste.
MAXIMA: 25,1
MINIMA: 19,8.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas no 15.º dia útil: DIVERSAS PENSÕES DA MARINHA: A, A-B, B-D, D-S, E-H, H-J, J-M, M, N-N, N-S, S-Z.

NA PREFEITURA

Serão pagos no próximo dia 20 os funcionários municipais.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

HOJE:
Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — Rua Mariz e Barros, 106 — Matoso, 10-B — Joaquim Paiva, 660 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Av. Paulo de Frontin, 516-G — Rua do Catete, 280 — Glória, 80 — Pedro Américo, 73-A — Laranjeiras, 121 — São João Batista, 14 — Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — R. Voluntários da Pátria, 137 — Marçal Cantuária, 8-A — Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — R. Sousa Lima, 18-C — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 813 e 1.074 — R. Teixeira de Melo, 25 — Prudente de Moraes, 10-A — Siqueira Campos, 240-A — Duvidier 10-A — São Cristóvão, 1021 — Piratini, 43 — São Luiz Gonzaga, 38 — Figueira

DR. DJALMA ERNESTO

Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA,
16, S. 516. Fone 22-4128

FEIRAS-LIVRES

HOJE: BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela — CASCAVEL — Rua Silva Gomide — IANAPUÁ — Praça N. S. da Paz — SAUDE — Praça dos Estivadores — CAETE — Praça José de Alencar — TIJUCA — Praça Coronel Xavier de Brito e Rua Visconde de Piqueteiro — SANTA TERESA — Rua Teófilo Santos — BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente — GAVIA — Av. Rodrigo Oliveira — LINS DE VASCONCELOS — Rua Carolina Santos — GRAJAU — Praça Verdun.

POSTOS DE VACINAÇÃO

AS FAMILIAS DE OFICIAIS, PRACAS E FUNCIONÁRIOS CIVIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

De acordo com o plano Regional apresentado pelo Serviço de Saúde da Z.M.L. e la. Região Militar serão instalados — para funcionar nas datas abaixo referidas — os seguintes Postos destinados a aplicação de vacinas anti-tífica (la. dose), anti-tetânica, anti-varicelosa, anti-amarelônica e anti-gráfolas as famílias dos Oficiais Pracas e Funcionários civis do Ministério da Guerra.

- 1) — Na sede do Tijuca Tennis Club (Rua Conde de Bonfim), no dia 14 de abril de 1949, das 7 às 12 horas.
- 2) — Na sede do União Nacional dos Estudantes (Praça do Flamengo), no dia 21 de abril de 1949, das 7 às 12 horas.
- 3) — No Palácio da Guerra (S.R. — 3.º Pavimento) no dia 30 de abril de 1949, das 9 às 12 horas.

TUBERCULOSE PULMONAR

A tuberculose pulmonar é uma doença insidiosa e traiçoeira. Suas primeiras manifestações são discretas e geralmente o doente não lhes dá importância. GRIPES FREQUENTES, TOSSE SECA de pouca intensidade, DIMINUIÇÃO DO APETITE, EMAGRECIMENTO e SDORES NOTURNOS SÃO SINAIS DE ALARME que, isoladamente ou em conjunto, podem significar a manifestação inicial de uma tuberculose.

Desde o período inicial da doença, o enfermo constitui um perigo para seus semelhantes, porque é geralmente um contagiante.

A tuberculose na fase inicial é considerada curável, daí a grande importância em ser diagnosticada nesta fase. O exame de Raios X é o meio mais seguro para diagnosticar a doença em sua fase inicial.

E' importante e aconselhável, nos locais onde se concentra um certo número de pessoas — fábricas, escritórios, colégios, hotéis, etc. — que se realize o exame radiológico em massa empregando a Abreugrafia, que é um método econômico bastante eficiente e capaz de esclarecer quais as condições pulmonares em que se encontram esses agrupamentos, afastando os doentes e protegendo os saudáveis.

A TUBERCULOSE E' CONTAGIANTE DESDE O INÍCIO.

A TUBERCULOSE E' CURÁVEL SE FOR ATACADA EM SEU PERÍODO INICIAL.

NÃO SE DESCUIDE DA SUA SAÚDE. LEMBRE-SE DOS SINAIS DE ALARME E SUBMETA-SE AO EXAME RADIOLOGICO PERIÓDICAMENTE.

SERVIÇOS DE TUBERCULOSE
1.º Distrito Sanitário — Rua do Reméd, 128.
2.º Distrito Sanitário — Rua Elpidio Boi, 202.
3.º Distrito Sanitário — Rua Bento Lisboa, 48.
4.º Distrito Sanitário — Rua General Severina, 91.
5.º Distrito Sanitário — Avenida Rainha Elisabeth, 248.
6.º Distrito Sanitário — Rua Camêrdino, 27.
7.º Distrito Sanitário — Rua Desembargador Lúcio, 52.
8.º Distrito Sanitário — Avenida 24 de Setembro, 126.
9.º Distrito Sanitário — Rua Anzures, 125.
10.º Distrito Sanitário — Estrada Marechal Rangel, 294 — Madureira.
11.º Distrito Sanitário — Rua Leopoldina, 124.
12.º Distrito Sanitário — Rua Cândido Benício, 391 — Jacarepã.
13.º Distrito Sanitário — Rua Silva Cardoso, 145 — Ilangu.
14.º Distrito Sanitário — Rua Augusta de Vasconcelos, 254 — Campo Grande.
15.º Distrito Sanitário — Rua Senador Camará, 56.
16.º Distrito Sanitário — Avenida Parangaba, 435 — Governador.

Tabletaxo Regulariza os Intestinos

Eclipse total visível no Rio

(Conclusão da 1.ª pag.)

parte ocidental da África, no extremo S.W. da Europa, no Oceano Atlântico, América do Norte, América do Sul e regiões oriental e central do Oceano Pacífico. Para o Rio de Janeiro, os circunstâncias do eclipse serão as seguintes: entrada na penumbra, dia 12, às 22 horas, 31 minutos e 6 segundos; entrada na sombra, 23 horas, 27 minutos e 7 segundos; começo de eclipse total aos vinte e oito minutos do dia 13; meio do eclipse, 1 hora, 10 minutos e 9 segundos; fim do eclipse total, 1 hora, 53 minutos e 8 segundos; saída da sombra, 2 horas, 54 minutos e 1 segundo; saída da penumbra, 3 horas, 50 minutos e 3 segundos. A grandeza do eclipse será de 1.432, sendo o diâmetro da lua tomado para unidade.

Revolta comunista na posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores

(Conclusão da 1.ª pag.)

estranha aos princípios democráticos. Os escritores comunistas, Dalcídio Jurandir, Pedro Mota Lima, e outros, visivelmente exaltados, apressaram-se do livro de ata, tirando-o depois do chão num flagrante desrespeito aos presentes. A esta altura, o escritor Carlos Drummond de Andrade, procurando amadurecer os ânimos, apANHAVA o chão o referido livro, quando teve seus movimentos tolhidos pelos comunistas, que pareciam tomados por absoluto furor. Seguiu-se um ambiente de grande confusão, havendo até agressões, insultos, etc. Um episódio sem dúvida bastante lamentável em que os comunistas, mais uma vez, deram mostra de seus instintos malévolos.

O CASO DAS APOSENTADORIAS

Por último, falou-nos o sr. Hóllo de Castro Gonçalves:

— As razões apresentadas por muitos, de que o extraordinário faz com que os conferentes recebam no fim do mês ordenados em dobro do que realmente percebem nas horas ordinárias, só pode causar uma morte prematura, dando o desgaste causado por sucessivas noites em claro, com o companheiro Argenirio. En-

Música



A cantora Alice Ribeiro, que na próxima segunda-feira dará o segundo recital da série que vem apresentando, no "Salão Leopoldo Miguez".

HENRYK SZERYNG NA "CULTURA ARTÍSTICA"

MAIS uma brilhante audição vem de nos oferecer a "Cultura Artística do Rio de Janeiro", na inauguração de sua nova temporada. Um público numeroso e entusiasmado, lotou o Teatro Municipal para aplaudir o grande violonista Henryk Szeryng, que tantas vezes tem nos visitado, desde sua adolescência.

Esse notável artista, acaba de surgir como um astro de primeira grandeza. Nada mais resta dizer senão do apuro de sua técnica, do amadurecimento e da perfeição de sua arte.

Na primeira parte de seu programa, apresentou-nos a "Sonata" em Ré Maior, de Vivaldi-Respighi; a "Sonata" n.º 3 de Bach; (para violino solo) e o magistral "Concerto" de Paganini, que Szeryng executou como um verdadeiro mestre, tal o brilho excepcional e a riqueza de colorido. E' que a música de Paganini ostenta, na trama singular de sua fatura, novidade nas ideias, elegância na forma, riqueza de harmonia e nos surpreendentes efeitos de instrumentação.

A última parte do programa, consistiu ainda de páginas de Kolon, Villa-Lobos, Szymanovsky e Suk, de transcendência técnica bastante complexa. Em todas as execuções, Szeryng demonstrou pureza, simplicidade, delicadeza e mediantes romantismo, traduzidas na linguagem puríssima do magnífico som do seu precioso violino.

A maneira de exteriorizar os motivos sentimentais que lhe jazem à alma e tão clara, tão persuasiva que consegue transmitir ao público as emoções mais variadas. Szeryng domina o arco com segurança e a agilidade de sua mão esquerda demonstra a excelente escola do jovem artista, cujo temperamento ávido e impetuoso sabe vencer as mais arrojadas etapas.

Muitos extras foram ouvidos, sempre aclamados, contribuíram para o brilho do concerto o pianista Otto Jordan, que fez os acompanhamentos.

DYLA JOSETTI

CONCERTOS

HOME: — No Municipal, às 21 horas, o "Conjunto Coreográfico Brasileiro".
AMANHÃ: — No Municipal, às 19 horas, a O.S.B. com Lamberto Baldi.
DOMINGO: — Na A.B.I., às 19 horas, a Orquestra Afro-Brasileira.
DOMINGO: — No Municipal, às 18 horas, o "Conjunto

Coreográfico Brasileiro".
SEGUNDA-FEIRA: — Na E.N.M., às 21 horas, a cantora Alice Ribeiro.
SEGUNDA-FEIRA: — No Municipal, às 21 horas, a O.S.B.
TERÇA-FEIRA: No Municipal, às 21 horas, o violonista Szeryng.

AQUI E ALI

Nosso correspondente em Paris informa:

Concurso Internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud, na terça-feira, de 20 a 26 de junho. Estará sob a presidência de Edouard Herriot, presidente da Assembleia Nacional e do Ministério de Serviços Estrangeiros e da colaboração da Sociedade Pathé-Marconi. Esse prêmio, que será dividido entre um pianista e um violonista, é de grande interesse mundial.

Representada no "Teatro Ópera Comique" a "première" de "Guignol", obra bufa em três atos e nove cenas, escrita por Henri Fabert e Justin Godard, com música de André Bloch. Foram tantos os cantores que tomaram parte, que se torna impossível enumerá-los. Os principais foram Irene Joachim, Gabriel Couré, Emile Rousseau e Jean Vienille.

Depois da avalanche de dezembro, diminuíram o número de concertos. A Orquestra Nacional, sob a regência de Igor Markevitch, deu magistral interpretação a "Sinfonia dos Salmos", de Stravinsky, ao poema sinfônico "Icaro" e a "ouverture" "La forza del destino", de Verdi, quando em suas últimas exibições.

Orquestra Sinfônica Brasileira

O próximo concerto, que será levado a efeito no Teatro Municipal, amanhã, às 18 horas, para os associados dos recitais vespertinos, e às 21 horas de segunda-feira para os 240 alunos do recital noturno, terá o seguinte programa: "Seis danças alemãs" de Mozart, "Sinfonia Italiana" de Mendelssohn, "Salomê" de Strauss e "Impressões" de Lorenzo Fernandez. O poema sinfônico "Amazonas", de Hektor Villa-Lobos, que se achava incluído nesse pro-

REIVINDICAM OS PECUARISTAS O AUMENTO DO PREÇO DA CARNE

Possível a majoração do preço, por estes dias — Entendeu-se com o ministro do Trabalho uma comissão de pecuaristas — Desapareceriam as restrições até agora verificadas

Apesar do empenho das autoridades, ainda não foi possível uma solução definitiva e satisfatória para o problema do abastecimento de carne. A população

continua a sofrer restrições e, ao contrário do que foi anunciado, as filas não desapareceram. Ao que apurou a nossa reportagem, trata-se principalmente

de uma questão de preços. Reivindicam os pecuaristas do Brasil Central um aumento, fixando-se os preços da carne no tendal e no varejo à base da equiparação ao preço do charque. Com esse objetivo, os pecuaristas enviaram uma comissão ao Rio, a qual entrou em entendimento com o ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, incumbido de resolver o assunto, juntamente com o prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Moraes. Ao que sabemos, por estes dias será dada uma solução definitiva à pretensão dos pecuaristas, condensada no memorial entregue às autoridades. A propósito, o sr. Dario Ferreira Guarita, membro da comissão de pecuaristas, declarou à reportagem que o ministro do Trabalho mostrou-se interessado na solução da questão, afirmando que S. Excia., "de posse do vasto material que lhe fora encaminhado, solicitou a colaboração dos órgãos competentes, esperando nestes dias pôr um parêntese à situação aflitiva em que se encontram as populações do Rio e São Paulo, devido às restrições de carne, e os pecuaristas pela desenfreada baixa de preços imposta pelos compradores dos seus produtos."

"O Exército se mantém à margem de interesses alheios à sua finalidade"

Esclarecimento do ministro da Guerra

Para divulgação, recebemos do gabinete do general Newton Cavalcanti a seguinte nota: "Já são do domínio público os termos da entrevista atribuída ao sr. General de Divisão JOSE PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, Comandante da Zona Militar do Sul, publicada no 'Correio do Povo' de Porto Alegre e transcrita em jornais desta Capital, bem como o formal desmentido do mesmo general a tais declarações.

Esse fato imprevisível e de suma gravidade colocou em relevo dois aspectos do momento presente:

a) o Exército se mantém à margem de interesse alheios à sua finalidade, coeso e disciplinado, em condições, portanto, de cumprir inteiramente e em qualquer emergência sua missão constitucional;

b) há pessoas interessadas em intrigar certos chefes e criar incompatibilidade entre eles, de modo a desprestigiar a Instituição e a sua consequência, enfraquecê-la.

Sejam quais forem os ardis, que possam vir a ser postos em prática pelos interessados em prejudicar nossa união, jamais surtirão os efeitos desejados. Seremos encontrados, a qualquer momento, prontos a desempenhar nosso sagrado dever de soldados do Brasil.

General Newton de Andrade Cavalcanti
Ministro da Guerra, Interino

Atenção Donas de Casa!...

CIBEL

A casa popular da Esplanada do Castelo está torrando tudo...

NUNCA SE VENDEU TANTO POR TÃO POUCO!!!

OLHEM SÓ QUE PREÇOS!!!

COPOS DE PURO CRISTAL	6,50
LEITEIRAS DE CERAMICA	25,00
FRIGIDEIRAS DE ALUMINIO REFORÇADO	14,50
CALDEIROS DESDE	24,50
BUSINAS PARA AUTOMOVEIS C/ 3 TONS	495,00
CACAROLAS DE ALUMINIO	24,50
COPOS DE ALUMINIO A	4,00
APARELHOS "INFRAVIL" A	450,00

E UM MUNDO DE COISAS OTEIS

CIBEL

A casa da Esplanada do Castelo que vende ao preço do martelo
RUA MEXICO, 74-B — ESQUINA DE PEDRO LEISA

Os vagões foram incorporados ao patrimônio nacional

Denegado o mandado de segurança impetrado pela Empresa Indústrias Miranda S. A.

Perante o Juízo da 3ª. Vara da Fazenda Pública, a empresa Indústrias A. Miranda S.A., impetrou um mandado de segurança contra o presidente da República e o ministro da Viação e Obras Públicas, alegando que fizera com a Rede de Viação Paraná-Santa Catarina um contrato, fornecendo-lhe dez vagões que foram incorporados ao patrimônio daquela via férrea, com a condição de que, durante dez anos, seria dado transporte preferencial às suas mercadorias. Entretanto, por decreto de 4 de

dezembro de 1946, foi rompido esse como outros contratos congêneres, incorporando definitiva e incondicionalmente ao patrimônio da cidade Rede o material rodante, com o acréscimo de que em pagamento dessa incorporação receberiam os contratantes o preço ou prestações ainda devidas, de acordo com os contratos. Sustentou o impetrante que o Estado não podia romper um contrato, cuja celebração se deu em um particular, cumprindo-lhe promover judicialmente, a decisão, sendo, em consequência, inconstitucional o decreto-lei aludido.

O juiz sr. Mourão Russel, decidindo, o caso, em sentença de ontem, acentuou, que os vagões, quando baixado o diploma legal, já eram de propriedade da Rede, adquiridos mediante prestações mensais. Mostrou ainda que, quanto à questão relativa à obrigação assumida pela Estrada de transportar, preferencialmente, nos vagões, os produtos, da impetrante, durante o prazo do contrato, cabe o direito à administração pública rescindir os contratos, que se tornem prejudiciais, ao interesse público, como no caso, arcando, entretanto, a União com as consequências.

Salentou ainda que a existência ou não dessas consequências não cabe examinar no estreito âmbito de um processo de mandado de segurança, para concluir, denegando a medida pleiteada na inicial.

CURIOSIDADES



Uns 70% do MONTE KIIRUN-VAARA, NA SUÉCIA, SÃO COMPOSTOS DE FERRO. O MONTE TEM 800 METROS DE ALTURA.

FOLHA APL 547

Tratava-se de Cooperativa particular

O juiz, por isso, se julgou incompetente para decidir a ação de despejo intentada contra a sucessora da Comissão Executiva do Leite

Há meses, a Cia. Predial Guanabara tentou, no Juízo da 3ª. Vara da Fazenda Pública, uma ação de despejo contra a Cooperativa Central dos Produtores de Leite, que chamou a si toda a responsabilidade inerente à Comissão Executiva do Leite, por ter terminado o prazo da locação da loja do Edifício Metrô e não devolvida à autora.

Sustentou que a ré soblocou dita loja a uma sociedade comercial, que explora a venda a varejo de produtos alimentícios e comestíveis, tendo sido, em consequência descurada a cláusula do contrato, pela qual se obrigava a instalar no imóvel um posto daquela Comissão Executiva do Leite.

Além disso, não observou a lei, não comunicando por escrito, à locadora a existência dessa sublocação, infração esta mais que justa para rescindir o contrato e consequente despejo do inquilino, como já decidiu o Tribunal de Justiça em mais de um julgamento.

A ação foi contestada pela ré, que alegou incompetência do Juízo para conhecer do caso, uma vez ser a Cooperativa uma entidade particular, cujos operários são os produtores de leite, seus fornecedores e não consumidores.

Em ofício dirigido ao professor Clóvis Monteiro, Secretário Geral de Educação e Cultura, o cônego Olimpio de Melo, Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, comunicou que, em sessão recente, aquele órgão superior da Administração Municipal registrou o contrato celebrado entre a Prefeitura e a firma especializada para a construção de um prédio escolar na Piedadade.

A unidade escolar daquele subúrbio da Central dispõe de dezotto classes e será um dos estabelecimentos modelares do seu gênero. Integrará a rede de grandes estabelecimentos de ensino primário que estão sendo construídos de acordo com o plano do Prefeito Mendes de Moraes e servirá à população em idade escolar daquela importante zona suburbana.

A EXECUÇÃO DO PLANO DE EXPANSÃO ESCOLAR

O plano da atual administração municipal para as zonas de população densa do Distrito abrangendo cinco escolas primárias de treze classes, que deverão ser

Doze anos de prisão para Alfred Krupp

BERLIM, 7 (A. P.). — O general Lucius Clay confirmou a sentença de 12 anos de prisão imposta a Alfred Krupp, magnata das munições nos dias do nazismo. Krupp foi condenado em Nuremberg, juntamente com 10 dos seus auxiliares diretos, por exploração de trabalho escravo e pilhagem dos países subjugados pelos nazistas. O pai de Alfred Krupp, o velho Gustav Krupp von Bohlen, foi dispensado do julgamento por insuficiência mental. Apurou a Corte que de fato era o jovem Krupp o único senhor das propriedades da família, isto desde 1943.

Número de páginas dos jornais ingleses

LONDRES, 7 (A. P.). — Os diários ingleses foram informados de que o poderoso jornal mais duas páginas em três dias da semana, a partir de 24 de abril isto significa que agora os jornais poderão publicar seis páginas por dia. A comunicação foi feita ao Câmara dos Comuns pelo sr. Alfie Wilton, ministro do Comércio, o qual manifestou a esperança de que, em princípios de julho, seja possível aumentar em 50% o fornecimento de papel nos jornais mais antigos. Ao mesmo tempo, declarou que espera também publicar o fornecimento para os jornais e periódicos atualmente limitados a 800 linhas em cada quatro meses.

condições a ela não se vincularam interesses diretos, quer da Fazenda Pública, quer da União. O Juiz, em sentença de ontem, considerando que procedem as alegações da ré, quanto à incompetência do Juízo, declinou da competência para um dos juizes de direito desta capital. Acentuou ainda que, de acordo com o art. 3º. do decreto-lei 9.828, de 1946, a ré assumiu a responsabilidade integral do ativo e passivo, instalações e serviços da extinta Comissão Executiva do Leite, e apenas a União manteve, nela, com função fiscalizadora, um representante particular.

O navio "Heintzelman" está impedido de zarpar para o Rio

SUBJEITOS A RIGOROSA INSPEÇÃO MÉDICA OS INTEGRANTES DESTINADOS AO NOSSO PAÍS — COMANDADO DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE REFUGIADOS

A Organização Internacional de Refugiados solicita a comunicação do seguinte: "Notícia-se nesta capital que um navio conduzindo imigrantes com destino ao Brasil, em plena viagem, recebeu ordem de voltar ao porto de partida. Há um enorme navio, de nome 'Heintzelman', que está no porto de Nápoles. Os passageiros a bordo são todos de nacionalidade italiana, entre os imigrantes, pelo que se suspendeu o embarque dos passageiros até que as autoridades médicas de Nápoles lhes deem alta. Transcrevemos abaixo extrato do telegrama recebido de Gênova sobre o assunto:

"Lamentamos informar que o navio 'Heintzelman' está impedido de seguir para o Rio devido a um surto de sarampo, catapora e coqueluche. O porto dos navios está fechado no momento. O dia 27 de abril, estava ainda sujeito a inspeção médica."

Concluímos da acima exorta que estão sendo tomadas grandes medidas de prevenção no sentido de que os imigrantes a embarcarem para o Brasil estejam em perfeito estado de saúde."

LIVROS NOVOS

"O NEVO DOS REIS" — FRANZ TRELLER

No gênero dos romances de aventura, avulta como um dos seus mais famosos autores o nome de Franz Teller. Com habilidade do mestre rematado na difícil arte de conduzir personagens e sucessos empolgantes, através das páginas repletas de emoção e colorido, escreveu inúmeros romances, tendo como cenário, terras e povos os mais exóticos. Do autor, as "Edições Melhoramentos" já ofereceram ao nosso público "O Príncipe dos Almada" e "O Filho do Gato".

"O Noto dos Reis" e leitura que prende e empolpa. Em suas páginas, vivem e vibram figuras e acontecimentos que têm como cenário uma época paolista da América Central, quando as nações surgiram no violento entrechocho das paixões e da violência.

A Secretária Geral de Educação e Cultura estudada, ainda no esquema de ampliação da rede escolar, a possibilidade da construção de outras unidades escolares a fim de que sejam atendidos as necessidades de ordem educacional da população do Distrito em idade escolar, de acordo com o plano de assistência educacional elaborado pelo atual administração municipal.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18.30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Aumento para o pessoal do Instituto dos Marítimos

REORGANIZADO O QUADRO E A TABELA DOS FUNCIONARIOS DESSA AUTARQUIA

O presidente da República assinou decreto reorganizando e quadro e tabela do pessoal do Instituto dos Marítimos. O "Diário Oficial", que hoje circula, publica na íntegra o decreto com as alterações e padrões de vencimentos.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1949

Hortencio de Alencar Filho
Presidente da Comissão

A batalha da borracha

DISSE o presidente do Banco da Borracha, no relatório de 1948, que "a verdadeira batalha da borracha é a que vem sendo travada desde que cessaram os Acórdos de Washington, quando o Brasil teve de sustentar a sózinha, contando com os seus próprios elementos". Com efeito, nesta segunda batalha, que começou em julho de 1948, e cujos resultados são ainda incertos, estão em jogo os destinos de mais de dois milhões de brasileiros. Entre os que têm postos de comando na batalha, há alguns que contam vencê-la quando os Estados Unidos, empenhados na terceira conflagração mundial que parece aproximar-se, venham de novo a precisar, não tanto da hevea, porém dos demais produtos estratégicos de que dispomos, de nossa cooperação material e espiritual. Outros, mais realistas, só consideram a batalha ganha depois de conseguir baixar os custos de produção. Fundam-se, os primeiros, numa hipótese. Embora cada dia maior se torne o perigo da guerra — a guerra pode não vir; e, mesmo que venha, pode vir tarde demais para que graças a ela consigamos o nosso produto silvestre sair da crise em que se encontra. De resto, não é nada plausível acalentar esperanças em situações anormais, em desejo a felicidade própria com a desgraça alheia. Por isso, sem dúvida, são mais avisados aqueles que querem ganhar a batalha da borracha lutando para que se reduzam os custos de produção.

Em janeiro de 1942, um mês depois de Pearl Harbour, realizava-se aqui no Rio a Terceira Reunião dos Chanceleres das Repúblicas Americanas. Estava-se em plena guerra. Os Estados Unidos, atacados pelo Japão, batiam às portas das repúblicas vizinhas invocando a solidariedade continental. E esta não lhes faltou, o que foi patenteado no conclave. Ao encerrá-lo, disse o ministro Oswaldo Aranha que no exame dos problemas de abastecimento das nações, da produção, do trabalho, da alimentação, da saúde e dos transportes, se havia resolvido mobilizar todas as energias do continente para a sua defesa e para que a paz pudesse ser construída sobre alicerces duradouros. Saíram da Terceira Reunião dos Chanceleres os Acórdos de Washington, pelos quais se comprometia o governo americano a comprar toda a nossa borracha que não fosse consumida no mercado interno.

Teve então início a batalha da borracha. Nessa época, se não estamos mais lembrados, proferiu o sr. Valentim Bouças um discurso perante autoridades norte-americanas mostrando o esforço que o Brasil ia despendendo para suprir os Estados Unidos de um produto estratégico, de onde seria de esperar que, chegada a paz, manteriam o interesse pela nossa hevea. Sabemos todos qual foi o resultado da batalha da borracha. O financiamento da produção, feito na base dos preços dos Acórdos de Washington, não deu para os gastos dos seringueiros. Acabou faltando dinheiro para a manutenção do "exército da borracha" e para fazer com que voltassem à antiga floresta das seringueiras do Tapajós e do Xingu. Embora o financiamento fosse feito na base dos preços altos, não era ele bastante para cobrir os custos de produção. Os excedentes, que poderiam ter sido bem maiores caso a batalha da borracha tivesse sido bem sucedida, continuaram a ser adquiridos pelos Estados Unidos até 30 de junho do ano passado, quando terminaram os Acórdos de Washington.

Já então não precisavam os norte-americanos da borracha. E seria muita ingenuidade de nossa parte supor que, pelo fato de os haverem suprido durante a guerra, se sentiriam eles obrigados a continuar comprando de nós esse produto quando, além dos sucedâneos que fabricavam, podiam adquiri-lo em outras fontes de abastecimento a preços muito mais convenientes. Trataram, pois, os produtores, seringueiros e seringueiros de preparar um plano por meio do qual fossem afastadas as ameaças que pesavam sobre o mais importante setor da economia da Amazônia. Procuraram para isso o apoio de Roberto Simonsen, que mostrou perante a indústria nacional a conveniência de amparar a borracha brasileira, pagando por ela os mesmos preços que vigoravam durante os Acórdos de Washington.

Foi esse o primeiro passo para as providências de que resultou o Lei n. 86, pelo qual passou o governo a pagar, no preço base de deztois cruzeiros por quilo de borracha fina-cre — o mesmo preço dos Acórdos — a produção não consumida pela indústria nacional. Os lances que se seguiram, desta segunda batalha da borracha, estão descritos claramente no relatório a que de início nos referimos. Vale a pena resumir-lhe aqui, para que melhor se possa apreciar a situação atual: A borracha fina, depois de lavada e seca, sai para o Banco, que a vem comprando, a vinte e quatro cruzeiros e sessenta centavos o quilo. No mercado internacional a borracha da mesma qualidade está sendo vendida a sete cruzeiros e setenta centavos o quilo. Se o Banco vendesse os excedentes que tem em estoque, perderia o governo dezesseis cruzeiros e noventa centavos em quilo, o que lhe causaria um prejuízo superior a duzentos milhões de cruzeiros. Diante disso, é lógico, não convém vender os excedentes, que, aliás, não são tão grandes como parecem, pois dão somente para seis meses de consumo. A Argentina, que não produz borracha, mantém esteoque para o consumo de dois anos. A solução para o momento é a que indica o presidente do Banco de Crédito da Borracha, ou seja, transportar esses estoques para os centros industriais do país, onde serão colocados pouco a pouco. Será esse mais um lance — talvez um lance feliz — da segunda batalha da borracha. Mas, ao que parece, ainda está longe o lance decisivo.

Cultura do trigo no Brasil

PROBLEMA do trigo continua a polarizar a atenção do País. Ou pela influência que exerce na alimentação do povo, ou porque feriu, no âmbito, o brio nacional (pois é desagradável a dependência que nos impõe sua importação), o fato é que em todos os quadrantes do território brasileiro a questão é amplamente discutida por todos, especialmente por jornalistas e técnicos.

O incremento da cultura dessa gramínea, entre nós, parece que, desta vez, se tornará realidade. Dentre as medidas propostas pelos técnicos da Comissão Nacional do Trigo, como necessárias ao desenvolvimento da trilhicultura em nosso País, figura um plano de grande envergadura.

Consiste o mesmo, em linhas gerais, na continuidade ou iniciação, nas estações experimentais dos trabalhos concernentes ao melhoramento do trigo, tais como: competição de variedades, adubação, rotação, irrigação, etc.; realização de culturas de multiplicação de sementes próprias a cada região, selecionadas para fornecimento aos órgãos de fomento; estabelecimento de campos para o comércio interno do trigo; iniciação imediata de estudos sobre métodos de conservação e armazenamento do trigo em grão, bem como sobre o seu transporte; realização de ensaios regionais nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso; intensificação da instalação de sítios e armazéns com o necessário equipamento para secagem, beneficiamento, expurgo e classificação do trigo nas zonas de maior produção da referida gramínea.

O plano prevê a manutenção, para a safra de 1948/49, dos preços mínimos vigentes por força da portaria n. 792, de 1948, do Ministério da Agricultura. Esses preços, no entanto, são mais altos que os constantes do Acordo Internacional do Trigo, convênio que, como se sabe, recebeu a chancela do Brasil. Esta circunstância, que poderá determinar a queda do nível dos preços nacionais, tornará, depois, assaz desagradável aos produtores brasileiros a posição no mercado interno. Além do mais, a Rússia e a Argentina não participaram do referido Acordo, e isto permi-

te lançar preços ainda mais baixos no mercado internacional. Ante a natureza da questão, não seria demais examinar a possibilidade de se adotar uma política protecionista em relação ao trigo brasileiro.

Produção de automóveis na Itália

Proporção que lhe permitem as forças, cuida a Itália de reconstruir seu parque industrial, seriamente comprometido, aliás, durante os longos anos de conflito. Por isso, após a reconversão de suas principais indústrias, constantemente se verifica progresso em certos setores de sua produção, o que, como é natural, constitui motivo de alegria para os demais países interessados na reorganização da economia mundial.

Ainda agora, notícias de lá procedentes dizem que, em 1948, foi sobremaneira sensível o aumento tanto na produção como na exportação de veículos automotores. O primeiro lugar na fabricação, bem como na exportação, foi ocupado pelas usinas de Turim, cabendo o segundo aos carros "Lancia", e o terceiro, à indústria "Alfa-Romeo".

O número de carros produzidos na Itália, aumentou 74,3% de 1947 para 1948, isto é, de 25.375 automóveis o número elevou-se a 44.221. Também a exportação se elevou de 9.074 para 11.477 carros, vale dizer que houve uma diferença, para mais, de 18,7%. O total das exportações de veículos, em geral, subiu de 10.605 para 14.136, ou seja, 33,3%.

Por outro lado, a produção de caminhões também se desenvolveu: de 6.678 unidades em 1947, passou a mesma a 9.691 em 1948, evidenciando, destarte, um acréscimo, de 45,1%. No que tange, porém, à de caminhões pesados, houve um decréscimo: de 4.020 em 1947, caiu para 2.117 em 1948. Relativamente à produção de ônibus pesados, o número foi quase igual: 854 unidades em 1947, e 851 em 1948.

A fabricação de ônibus de peso médio também experimentou certo decréscimo. Assim, de 1444 veículos produzidos em 1947, o número baixou para 920 em 1948. Desse quadro, tira-se uma lição: apesar de ter sido campo de combate durante muito tempo, consegue a Itália, gradativamente, reintegrar-se no "standard" de vida de pré-guerra.

O problema da Carne

Rio Grande do Sul continua a exportar carne para os mercados externos, enquanto o Rio de Janeiro segue sofrendo a falta do produto. Ainda agora, despachos procedentes de Washington anunciam que o exército americano adquiriu quase 3.000 toneladas de carne brasileira para a Grécia.

A explicação do tal paradoxo não contém nenhuma novidade. Já se sabe que o Rio Grande do Sul produz muito mais carne do que o necessário ao seu consumo, mas não pode mandá-la aos consumidores cariocas porque o Brasil não possui navios frigoríficos. Os excedentes da produção, que montam a muitos milhares de toneladas, são exportadas para o exterior, notadamente para a Inglaterra, cujos navios, devidamente aparelhados de refrigeradores, vão buscar — los nos portos gaúchos.

Deste modo, a população do Rio de Janeiro, que amanece nas filas fatigantes para nem sempre conseguir a escassa cota do seu alimento principal, vê com desalento passar ao largo da costa os vapores que levam a países estrangeiros o produto, cujas migalhas aqui se disputam com tanto sacrifício. E isso porque não temos navios frigoríficos.

Será assim tão difícil a um país possuir tais navios? Por que é que o Brasil não os possui? Há mais de dez anos que a falta de carne constitui o mais angustioso problema do abastecimento da cidade. Os vários prefeitos que temos tido desde então quebraram a cabeça com estudos e experiências que nunca resolveram o assunto. Emissários da Prefeitura já têm ido aos centros produtores do Oeste, comissões municipais discutiram o assunto com diretores de ferrovias, e até alguns prefeitos já tentaram resolver pessoalmente o caso, mas a misteriosa equação continua um enigma a desafiar os esforços dos que insistem em trazer o gado em pé e por via terrestre.

Falamos pelo povo, ao repetir a pergunta: Por que é que não possuímos navios frigoríficos? Se já esgotamos todos os meios para transportar quantidades necessárias de gado vivo de Goiás e Mato Grosso, se as nossas ferrovias não estão aparelhadas para solucionar o problema dessa maneira, parece-nos que as autoridades competentes cabe "arregacer as mangas e enfrentar o caso", como diz o provérbio inglês. Ou o governo federal, ou a Prefeitura, ou firmas particulares sob o patrocínio oficial, podem movimentar-se para adquirir um ou dois cargueiros desse gênero. Os salmistrados da população merecem todo o esforço que se faça em tal sentido.

O desfile do 4.º Centenário da capital baiana

MERECIA apelo do governo a ideia ventilada na Câmara pelo sr. Medeiros Neto, no sentido de ser reconstituída, nesta capital, no dia da Independência, o suntuoso e expressivo desfile realizado em Salvador, por ocasião dos festejos daquele capital. A parada foi uma verdadeira recapitulação histórica, reproduzindo episódios e figuras marcantes da nossa civilização, através de cerca de dois mil participantes. A evolução da vida brasileira, desde os dias em que começamos a existir como povo em formação, foi lembrada em suas diversas conjunturas históricas, em traços e costumes característicos das épocas.

Foi uma das mais belas cerimônias do programa de comemorações assistidas pelo povo baiano. Organizou-a o sr. Chianca de Garcia, que soube fazer-lhe de modo a merecer louvores gerais.

Aproveitando a indumentária utilizada no monumental desfile, o sr. Chianca de Garcia poderia realizá-lo nesta capital com maior facilidade, dada a natural superioridade de recursos que aqui encontraria. Independentemente disso, há motivos de ordem cívica que recomendam a sugestão do deputado alagoano, pois se a Bahia é o que os historiadores chamam o "berço da civilização brasileira", o Rio é o centro dessa civilização.

A reconstituição do desfile no Rio de Janeiro seria, pois, como um complemento das festas do 4.º Centenário da capital baiana. E a data alvitrada é a mais oportuna e a mais condizente com a significação patriótica do cortejo.

O povo carioca estimará as comemorações do próximo 7 de Setembro tenham o seu brilhantismo de sempre, enriquecido com a realização da feliz ideia do sr. Medeiros Neto.

Tudo calmo na fronteira iraniano-soviética

TEERÁ, 7 (U.P.) — O ministro do Exterior do Irã, Ali Asghar, anunciou que não se verificou nenhum incidente grave na fronteira iraniano-soviética, durante as últimas duas semanas. Falando aos correspondentes estrangeiros, desmentiu também que as tropas soviéticas tivessem aumentado sua pressão na região da fronteira. Declarou que "está tudo calmo ali".

73 mortos no incêndio do hospital

EFFINGHAM, Illinois, 7 (U.P.) — As autoridades católicas divulgaram a lista final de 73 mortos no incêndio do Hospital Saint Anthony. 61 corpos foram retirados das ruínas, sendo que acredita-se que as 12 pessoas desaparecidas estejam carbonizadas em meio aos escombros. Os habitantes desta cidade de 8.000 almas ainda estão impressionados com a tragédia, que figura entre os maiores desastres ocorridos em hospitais, do país.

Café da Manhã

O DRAMA DA RESSONÂNCIA

NÃO direi seu nome. Aliás, se o dissesse, talvez você andasse com ele suspenso na ponta da língua, à espera de que se movesse a moia de sua inteligência, e que o cidadão, reconhecido, afinal, saltasse do escuro como um polichinelo. Isso não quer dizer que ele seja quase um João-Ninguém. É um bom autor. Tem alguns livros que tiveram sucesso, e outros que ninguém mais leu, não se sabe bem porque. Talvez o escritor tenha passado de moda, o que é terrível para quem escreve, ou, quem sabe, aconteceu com seus livros apenas um prodígio de má sorte. Porém — ele não se apercebe de que vai construindo um mundo mais triste, mais lúgubre, que as ilusões perdidas, enterradas na própria consciência. Aquela mundana estagnação, embolorado, prene de mensagens que nunca foram descobertas, nos depósitos das livrarias. Frequentemente dou com livros seus nos sebos. Trazem dedicatórias gentílimas, e nunca foram abertos. Quando descubro um desses pedaços de alma incompreendida sofre com a falta de delicadeza do mundo. Não custaria nada arrancar a página, com a dedicatória! Um livro com declaração de afeto a quem nunca o leu é documento tão pungentemente ridículo! O autor correu de olho acedado às páginas, consertou aqui um erro tipográfico, ali outro, e por fim, ao por a dedica-

tória, saboreou as "revelações" que iria fazer ao crítico... Num dia destes, numa feira de livros, fui testemunha de um profundo e enojo drama. Entrei na loja ao mesmo tempo que o tal escritor, cujo nome não sei, mas que me lembro de ter conhecido. Foi a meu lado que ele fez a descoberta. Seu livro, com extensa dedicatória, dormindo o sono dos desvencados, numa pilha-lha! Senti o choque, por ele. Reparei o escritor que eu havia visto... Não valeria a pena disfarçar seus sentimentos: "Este homem, disse-me ele, eu nunca poderia esperar isto!"

Comprou seu próprio livro por cinco cruzeiros, de certo com a mesma dor de um pai que vê o filho num mercado de escravos, e ainda para ser vendido como rebotalho. Pediu-me emprestado a caneta. Estava nervoso. Quis que eu presenciasses a segunda dedicatória. "A Fulana está tremendo, tora." "A Fulana de Tal, com toda a insistência!" Aquilo já não era original, mas deveria causar efeito.

Sentamos juntos. Ele levava sob o braço o livro que lhe consumira anos de estudo. Ainda gastou forças para ser superior, paternal: "Menina, aprenda comigo! Se algum dia — e ele foi particularmente gentil, sempre achou jeito de derramar louvações — se algum dia sentir em sua alma cair a brutalidade e a estupididade dos outros, não se comova consigo mesma. Estupidez não diminui senão seu próprio autor... Tenha pena do infeliz, e não desanime, por isso."

Vai filosofar! Vi-o depois, afastado de mim, mover seus pés que mal se despregavam do chão. Parecia que aquele volumoso, do baixo do seu braço, tinha um peso descomunal.

SURPRESA NO JULGAMENTO DOS COMUNISTAS

NOVA YORK, 7 (U.P.) — Herbert A. Philbrick, que ingressou no Partido Comunista em 1945, com a aprovação do Bureau Federal de Investigações, foi a testemunha-surpresa da sessão do julgamento de 11 dirigentes comunistas norte-americanos. Philbrick manifestou que havia ingressado no manifesto que havia assinado em 1944, tendo pertencido antes, durante dois anos, à Liga Juvenil Comunista. Revelou que durante esse tempo "estive continuamente, em contato com o Bureau Federal de Investigações." Os advogados da defesa, aparentemente assombrados com o fato de que a acusação chamasse para testemunha uma pessoa que ainda é membro do Partido Comunista, não cessou de fazer perguntas que o promotor fazia ao depoente. Philbrick, subdutor de propaganda de um círculo de cinema, disse ser membro do grupo profissional do Distrito n. 1 do Partido Comunista de Massachusetts.

NA ESCOLA COMUNISTA

NOVA YORK, 7 (A.P.) — Uma testemunha declarou hoje que numa escola comunista para professores, analisaram-lhe que uma revolução violenta poderia ser iniciada nos Estados Unidos durante períodos de guerra ou depressão. Herbert Philbrick, de 33 anos, punido em Boston, depois do julgamento dos onze líderes comunistas dos Estados Unidos. Declarou que ingressara no Partido Comunista como agente secreto do FBI, e que quando frequentava a escola comunista de preparação de professores, no ano de 1945, ensinaram-lhe que as alunas à palavra "revolução", na literatura, empregada na escola, queriam dizer "revolução violenta".

POSIÇÃO DA FINLÂNDIA

HELSINKI, 7 (U.P.) — "Na hipótese de uma guerra, a Finlândia, defenderá o próprio território e não participará de operações no estrangeiro" — afirmou o primeiro ministro social-democrata Karl August Fagerholm, perante 6.000 pessoas reunidas numa praça desta capital, numa manifestação comemorativa do 5º aniversário da assinatura do pacto russo-finlandês. Acrescentou que o Pacto, de modo algum, reduziu nossas possibilidades de viver a nossa própria vida e manter nossa constituição, nossa maneira de viver e nossos ideais.

Faleceu um famoso cirurgião

FORLÍ (Itália), 7 (U.P.) — Na idade de 71 anos, faleceu o professor Dante Soleri, decano de cirurgia patológica e clínica na Universidade de Sienna, e mundialmente famoso como cirurgião.

Bahia, Pernambuco, Estado do Rio

A fizemos um esboço do quadro de forças em Minas e em São Paulo, isto é, nos dois Estados que durante a República Velha dominaram a política nacional, assim como no Rio Grande do Sul, o que hoje, por vários motivos, não se pode negar uma grande influência na decisão dos problemas políticos do país.

Mas, há outros Estados que devem ocupar o primeiro plano no debate da sucessão, e sem dúvida o caso mais interessante é o da Bahia. A Bahia foi sempre teatro de lutas muito renhidas entre as correntes locais e isso impediu que ela representasse no cenário federal um papel correspondente ao vulto de seu eleitorado, ao brilho de seus homens e à sua gloriosa tradição de berço da nacionalidade. Hoje, porém, a Bahia é um dos Estados cujo política menos dá que falar; a Bahia vive numa grande paz aparente, por obra do congoamento do PSD e da UDN, que são ali os maiores partidos. Em suma, na Bahia parece funcionar de maneira admirável o acordo interpartidário que se estabeleceu no plano federal entre aqueles mesmos partidos. Isto se deve, em grande parte, à atitude conciliatória e à habilidade do seu governador, o sr. Otávio Mangabeira, que foi candidato da UDN mas que está governando também com o PSD e que tem assegurado a todos os partidos legais o máximo de liberdade e de oportunidades. Creio também que na Bahia as diferenças que separam os homens da UDN e do PSD são menos profundas que em outro qualquer dos Estados mais importantes. Cada partido é, claro, tem suas dificuldades internas; o caso mais delicado é a UDN, no qual se identificam duas alas — a do sr. Mangabeira e a do sr. Juraci Magalhães. O sr. Juraci tem grande força eleitoral, mas contra ele, que não é baiano, existe uma corrente forte e muito combativa, que se apresenta como autonomista, embora não se percebam nitidamente as razões dessa autonomista. Todos os brasileiros têm o direito de fazer política em todo o Brasil e não tem nenhum propósito invocar o princípio da autonomia do Estado contra alguém simplesmente porque esse alguém seja filho de outro Estado. Como quer que seja, a Bahia é um dos Estados onde podemos prever que a união das principais forças políticas se realize com maior facilidade; a saber, um dos Estados que têm maior probabilidade de se apresentar praticamente unidos em face do problema da sucessão... especialmente se à Bahia for atribuído um lugar de honra no quadro político nacional.

Além da Bahia, há outros Estados de força muito considerável, embora não costumem ser incluídos entre os grandes Estados; os principais, por seu contingente eleitoral, são Pernambuco e o Estado do Rio. Pernambuco, após uma intensa batalha eleitoral, foi dominado pelo PSD, que ali obedece a um dos homens de maior influência no PSD nacional: o sr. Agamenon Magalhães. A oposição reúne a UDN, uma antiga ala do PSD e o Partido Democrata Cristão (que em Pernambuco tem o seu principal reduto graças ao prestígio pessoal do deputado Arruda Câmara). É uma oposição vigorosa e combativa, cuja incompatibilidade com a situação estadual parece irremediável. Por isso mesmo, é difícil que Pernambuco venha a representar uma grande força em favor de qualquer solução; isto é, muito dificilmente Pernambuco realizará a união de suas forças políticas principais.

Já no Estado do Rio é menor a barreira que separa os dois partidos mais influentes, que são igualmente o PSD e a UDN. O governador foi eleito por uma coligação impressionante de forças, da qual participaram o PSD e a UDN. Hoje existe quase uma rutura entre a UDN e o governador, que possui a ser apoiado mais decididamente pelo PSD. Mas em cada partido, quer no PSD quer na UDN, há diversas alas, de modo que muitas composições podem ser previstas para um futuro mais ou menos remoto. Seja como for, com um certo esforço, e se os líderes tiverem bastante empenho em garantir para o Estado uma boa posição no quadro nacional, a política fluminense poderá apresentar-se com suficiente união. Inclusive porque o Estado do Rio tem, quer no PSD quer na UDN, um belo grupo de nomes de projeção nacional ou que poderão polarizar forças consideráveis. A começar por seu próprio governador, o Coronel Edmundo Silva, que é uma grande inteligência, uma formosa cultura e um ardente patriota com uma brilhante folha de serviços ao Estado — ao Brasil.

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Wademeyer, Elias Scheel, Henrique Junke, Ilse Appel, Johannes Theodor Heinz Dunker, Miguel Dionísio Braun, Margot Levi Matoso e Walter Michel, naturais da Alemanha; a Alzira da Silva Coutinho, de São Paulo; Eneias, Carlos Seabra, de Pernambuco; José de Almeida, de Minas; Ernesto Cesar Madeira, Ildi Torres Guedes e João José de Azevedo, naturais de Portugal; a Adon José Midlej e Jorge Antônio Andre, naturais do Líbano; a José Be nito Pereira Rato, natural da Espanha; a Mariana Pimentel Lima e Pasqualino Imbico, naturais da Itália; a Paulo Ransburg, natural da Hungria; a Tika Tansami, natural do Japão; e, a Virgílio Bruno Paternol, natural da Jugoslávia;

— na pasta da Fazenda — Designação de navios junto à Alfândega do Rio de Janeiro, Eurípedes Martins de Sousa;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão I, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão II, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão III, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão IV, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão V, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão VI, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão VII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão VIII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão IX, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão X, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XI, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XIII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XIV, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XV, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XVI, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XVII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XVIII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XIX, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XX, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XXI, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XXII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XXIII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XXIV, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XXV, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XXVI, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XXVII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XXVIII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XXIX, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XXX, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XXXI, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XXXII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XXXIII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XXXIV, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XXXV, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XXXVI, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XXXVII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XXXVIII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XXXIX, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XL, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XLI, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XLII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XLIII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XLIV, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XLV, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XLVI, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XLVII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XLVIII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão XLIX, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão L, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LI, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LIII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LIV, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LV, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LVI, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LVII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LVIII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LVIX, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LX, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXI, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXIII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXIV, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXV, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXVI, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXVII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXVIII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXIX, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXX, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXI, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXIII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXIV, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXV, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXVI, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXVII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXVIII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXIX, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXX, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXXI, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXXII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXXIII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXXIV, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXXV, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXXVI, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXXVII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXXVIII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXXIX, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXXX, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXXXI, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXXXII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXXXIII, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXXXIV, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXXXV, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tesoureiro auxiliar, pádrão LXXXXVI, Leopoldo Craveiro de Sá e, oficial administrativo, classe II, José Pláskoski;

— nomeando, tes

Mundo Social

Anniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Tereza B. Figueiredo
Judite Vilela Ramos
SENHORITAS:
Marta de Lourdes Guimarães
Laura Mesquita
Lea Viana
Laurides Carvalho

ENHORAS:

General Estêvão de Carvalho
Cel. José Vieira Peixoto
Dr. Augusto Alvaro da Silva
Oswaldo Negreiros de Lima
Oswaldo Reiner de Barros
João Almeida Brandão
Dionísio Nascimento
Celso Vale e Silva
Cecílio Coutinho
Procópio Melo Carvalho

REV. J. M. POLICARPO

Transcorreu ontem o aniversário natalício do Rev. J. M. Policarpo, assistente jurídico do Ministério do Trabalho. Por esse motivo, foram-lhe prestadas diversas homenagens, promovidas por seus amigos e admiradores.

Fazem anos hoje os nossos confrades Nelson de Souza Carneiro, Osmundo Sales, Armando Nogueira e Maria Alexim Barco.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da senhora Maria Pereira, filha do Sr. Antonio e D. Eugénia Pereira, residente a rua Ipiranga, 44 casa 5, a ar. Maria, que é bastante estimada, está sendo muito cumprimentada por parte de suas amiguinhas e parentes.

Transcorreu hoje o 1º aniversário da menina Suelli, filha do sr. João Souto e de dona Irani Brantes Souto.

SRTA. ALFREDA VIANNA DOS SANTOS — Transcorreu ontem o aniversário natalício da senhora Alfrédia Vianna dos Santos, funcionária da seção de contabilidade da MANHÃ. Admirada e estimada, pelos seus dotes de inteligência e dedicação ao trabalho, a aniversariante foi muito feliz.

ARMANDO NOGUEIRA — Passa hoje o aniversário natalício do sr. Armando Nogueira, Diretor da Companhia Aérea Santos Dumont, jornalista e figura de relevo nos meios políticos desta capital.

Nascimentos

ANITA LUIZA — foi o nome escolhido para a menina que veio ao mundo a ler do casal André Jansen Jr. e sra. Jacilene Fernandes Jansen.

Clubes e festas

A.A. Banco do Brasil — Inaugurando a "Boite A.A.B.B." realizou-se, na noite de ontem, o baile de arrecadação da Associação Atlética Banco do Brasil. Essa festa é oferecida aos associados e famílias.

TIJUCA TENIS CLUB — Amanhã em sua sede, com o concurso de jogadores, grande reunião dançante.

Comemorações

ASPIRANTES DE MARINHA DE 1909 — A turma de aspirantes de Marinha de 1909, realizou comemoração no aniversário de sua adesão à Escola Naval, que passou hoje, com uma missa por alma dos colegas falecidos e um almoço de confraternização.

O 41º ANIVERSÁRIO DA A.B.B. — Transcorreu o 41º aniversário da fundação da A.B.B. foi festivamente comemorado na Casa dos Jornalistas. Diversos melhoramentos foram inaugurados, inclusive o serviço de intercomunicação radiofônica que transmite a programação musical para as diversas dependências da instituição. Durante a reunião da Diretoria, o sr. Herbert Moisés dirigiu uma saudação aos associados, oportunidade na qual exibiu a figura de Damião de Lacerda, fundador da A.B.B., resultando as realizações da instituição que preside em benefício da classe.

Por todo o dia foi grande o número de visitantes que acorreram à Casa de Jovens para expressar sua satisfação pela efeméride, tendo ainda a diretoria recebido telegramas de todo o Brasil.

Em benefício

Hoje, às 16.30 horas, na Confeitaria Colombo, a sra. D. Maria José Barbosa Lima, ofereceu um chá às senhoras pernambucanas residentes nesta capital e que tomam parte na Campanha Pernambucana Pró Infância. Esse movimento que como se sabe, tem produzido ótimos resultados, congrega os melhores elementos sociais dentro e fora daquele Estado, e será irradiado pelos Estados do Norte e do Sul do país.

Reuniões

ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL — Promovida pela Federação das Academias de Letras do Brasil realizou-se, amanhã, às 15 horas, uma sessão solene, em homenagem ao saudoso poeta Durval de Moraes.

Saiu o "ANUÁRIO DO RÁDIO"

Acaba de ser publicado o compêndio mais completo que já se fez sobre radiodifusão no Brasil. 16 pesquisas de opinião pública sobre rádio-audiência revelam os programas mais populares, os cantores mais apreciados e os "speakers" mais queridos do povo. Inúmeras entrevistas com os homens que fazem rádio e polpitantes reportagens e artigos sobre todos os aspectos da radiodifusão e da televisão no Brasil.

Lista completa de emissoras brasileiras, com todas as características técnicas. Estimativa do número de aparelhos receptores existentes no país.

ANUÁRIO DO RÁDIO

Edição da revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS

Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. s. 323 — tel. 43-6677

Ed. Jornal do Comércio — Rio de Janeiro

A venda exclusivamente na redação, ou pelo reembolso postal, mediante preenchimento do coupon abaixo:

A Editora Publicidade & Negócios Ltda. — Av. Rio Branco, 117 — 3.º s. sala 323 — Rio — Pago enviar-me pelo reembolso postal um exemplar do ANUÁRIO DO RÁDIO, pelo preço de Cr\$ 50,00

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Excursões

O Clube Excursionista do Rio de Janeiro vai realizar entre 9 e 17 do corrente uma excursão a Belo Horizonte, Lagoa Santa e Juntas de Magalhães.

Conferências

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada domingo, dia 10 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sobre a Explicação do Calendário astral.

ATIVIDADES MUSICAIS NOS PARQUES INFANTES DE SÃO PAULO — A convite da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, encontra-se no Rio a educadora paulista d. Graciete Miranda que fará, no próximo dia 12, às 16 horas, no Salão Leopoldo Miguez, daquela Escola, uma conferência sobre as "Atividades musicais nos Parques Infantes de São Paulo". Os ingressos para esta palestra estão gratuitamente à disposição dos interessados, na Secretaria da Escola.

REV. J. M. POLICARPO — Iniciando a série de conferências que proferirá durante a Semana Santa, o Rev. J. M. Policarpo fará depois de amanhã, à rua S. José 63, 2º andar, sala 2, às 20 horas, sob o tema "A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém".

Viajantes

Pelo vapor "Argentina", chegam, ontem, a esta capital, acompanhado de sua esposa, o capitão de corveta contador naval, Aníbal Lobo.

Em gôsa de férias viajou para Camboúria a srta. Maria Beatriz Suchock de Oliveira, funcionária do Gabinete do Presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Passageiros embarcados ontem no avião da Braniff International Airways: Para Lima, Luiz A. S. Rangel, Jean C. Depocas, Jean Louis J. Depocas, Gracinda M. R. Y. Depocas, Celso A. F. S. Rangel, Elma E. De Pontes, Dorothy J. Chadwick, Cecile E. Hinz.

Para Havana: Juan H. Deportes e A. B. Mogusch.

Para os Estados Unidos: Olavo C. Fontoura, diretor presidente da VASP, Olga P. Fontoura, Mariano A. Soares, Elizabeth M. Gilman e Dwight W. Carney.

Missas

CELEBRAR-SE HOJE:
AGNELLO GOMES AVELAR, às 10.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

GRACILIANO SERTORI WANDERLEY, 7º dia, às 10.30 horas, na Candelária.

Clinica de nervos

Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201. Telefones: 42-8944 e 25-7082.

A morte do bancário Sucupira

FALA A RESPEITO, O COMISSÁRIO RAIMUNDO NONATO

Consoante é já do conhecimento público, na madrugada de 22 de março p. findo, no bar "Praia Linda", na Barra da Tijuca, foi atingido por um tiro de revólver o bancário Carlos Alberto Sucupira, no momento em que, calmamente, ali se achava amesinhado, tomando "chopp". Transportado em estado grave para o H. P. S., dias depois, a despeito dos esforços médicos empregados, o infeliz cidadão veio a falecer.

Comunicado o fato ao 26º D. P., foram, então, tomadas as necessárias providências para esclarecimento do ocorrido, uma vez que versões desencontradas existiam em torno do mesmo.

Diziam que a vítima teria sido atingido de dentro de um automóvel que pelo bar passara em desfilada. Afirmavam, também, ter sido vítima de uma vingança covarde, na qual se achava envolvida uma mulher. Adiantaram, ainda, que Sucupira fora alcançado por uma bala que errara o alvo.

A propósito, ontem, à tarde, procuramos ouvir o comissário Raimundo Nonato, do 26º D. P., a quem fora afeito o caso. Disse-nos ele que o inquérito prossegue seu curso normalmente. Já que o autor do disparo. Fora logo identificado, aliás há vários o "garçon" do estabelecimento.

Reuniões

ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL — Promovida pela Federação das Academias de Letras do Brasil realizou-se, amanhã, às 15 horas, uma sessão solene, em homenagem ao saudoso poeta Durval de Moraes.

Saiu o "ANUÁRIO DO RÁDIO"

Acaba de ser publicado o compêndio mais completo que já se fez sobre radiodifusão no Brasil. 16 pesquisas de opinião pública sobre rádio-audiência revelam os programas mais populares, os cantores mais apreciados e os "speakers" mais queridos do povo. Inúmeras entrevistas com os homens que fazem rádio e polpitantes reportagens e artigos sobre todos os aspectos da radiodifusão e da televisão no Brasil.

Lista completa de emissoras brasileiras, com todas as características técnicas. Estimativa do número de aparelhos receptores existentes no país.

ANUÁRIO DO RÁDIO

Edição da revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS

Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. s. 323 — tel. 43-6677

Ed. Jornal do Comércio — Rio de Janeiro

A venda exclusivamente na redação, ou pelo reembolso postal, mediante preenchimento do coupon abaixo:

A Editora Publicidade & Negócios Ltda. — Av. Rio Branco, 117 — 3.º s. sala 323 — Rio — Pago enviar-me pelo reembolso postal um exemplar do ANUÁRIO DO RÁDIO, pelo preço de Cr\$ 50,00

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Negado o aumento no preço do pão

Já estão os panificadores auferindo grandes lucros

— O caso da banha e do azeite

Na sua reunião de ontem, a Comissão Central de Preços negou o aumento de preço do pão, pleiteado pelos panificadores desta capital; desconhecem o memorial em que os moqueiros reivindicavam a majoração da farinha de trigo, julgou improcedente o aumento de preços pleiteado pelos importadores de azeite português e, ao final, encaminhou a uma das subcomissões o processo em que os importadores de banha solicitam um reajustamento no preço dessa produto, em razão do aumento de tarifas para o seu transporte. No caso do pão, o plenário aprovou o parecer do representante do Instituto do Sal, segundo o qual a revisão da tabela do pão para efeitos de aumento não se justificava; pois os panificadores podem e devem continuar o seu comércio, auferindo as margens de lucro de então. Por outro lado, acrescenta que em poder dos

panificadores há um estoque de cerca de 30 mil sacas de farinha americana e uruguaia, obtida ainda ao preço de Cr\$ 180,00 por saca de 60 quilos, o que lhes dá uma margem favorável de Cr\$ 38,00 em relação ao preço atual da farinha. Quanto à pretensão dos moqueiros, que desejavam aumentar para Cr\$ 260,00 o preço atual da farinha, Cr\$ 257,00, o plenário votou, ainda por indicação do representante do Instituto do Sal, pelo seu desoportunismo completo. Em relação ao aumento do preço do azeite português que os importadores pleitearam, sob a alegação de que o preço do artigo subiu na fonte de origem, decidiu o plenário, atendendo ao parecer do representante do Ministério da Fazenda, votar pela sua improcedência, já que o preço do azeite tende a baixar no mercado internacional e também porque é suficientemente grande o

estoque de azeite português atualmente existente no Brasil. No que diz respeito à majoração desejada para a banha pelos importadores, sob o fundamento de que esse produto fora gravado com mais um aumento nas tarifas de transporte, o plenário deliberou submeter o processo à apreciação de uma das suas comissões especializadas, a fim de que esta se pronuncie a respeito da competência, pela C.C.P., para reclamar contra a tal majoração, junto às autoridades competentes, já que a banha sendo artigo essencial na alimentação do público, deve ficar isenta de gravações dessa ordem.

Prisão de comunistas em S. Paulo

Fechado um "escritório eleitoral" — Apreendido farto material de propaganda subversiva — A palavra do titular do Departamento de Ordem Política e Social

SÃO PAULO, 7 (Especial para a MANHÃ) — As autoridades do Departamento de Ordem Política e Social, na tarde de ontem, varejaram diversos pontos de reunião de elementos comunistas. Os policiais apreenderam farto material de propaganda subversiva no escritório eleitoral da rua da Liberdade, n. 55, 2.º andar, de propriedade do comunista Diógenes Arruda Câmara, deputado federal eleito sob a legenda do P.S.P. O referido escritório era dirigido por Celso de Lima Horta. Daquele endereço era enviado para o interior do Estado copioso material de propaganda soviética, redistribuído pelos chamados "veredores de Prestes". A Polícia apre-

endeu um mimeógrafo, planifolios já impressos e uma máquina de escrever. Na sede do SAI (Serviço Auxiliar de Imprensa), à rua da Glória, 111 e na Livraria Itatiaia, à rua Sete de Abril, material semelhante foi apreendido. Foram presos Orlando Funcha Gomes, irmão de Irene Funcha Gomes, militante da "Campanha do Petróleo" e da "Federação das Mulheres"; José Joffre de Faria, ex-candidato a vereador comunista à Câmara de São Paulo; Luiz Trama, veterano comunista, de longo prontuário no D. O. P. S.; e Celso de Lima Horta. O procurador geral da Justiça, por solicitação do D.O.P.S., designou um promotor público para acompanhar o processo que será instaurado contra os citados comunistas. O dr. Ribeiro da Cruz, titular do D.O.P.S., revelou que foi apreendido um mapa, onde estão assinaladas as células comunistas de todo o Estado.

Falando sobre o "Congresso Paulista Pró-Paz", disse aquela autoridade que essa reunião, "como certas 'campanhas' e 'comitês' nada mais foi que um ajuntamento de comunistas, para fim comunista que, antes de mais nada, desrespeita a decisão do Tribunal Eleitoral, que determinou o fechamento do P. O. B."

Falando sobre o "Congresso Paulista Pró-Paz", disse aquela autoridade que essa reunião, "como certas 'campanhas' e 'comitês' nada mais foi que um ajuntamento de comunistas, para fim comunista que, antes de mais nada, desrespeita a decisão do Tribunal Eleitoral, que determinou o fechamento do P. O. B."

Em Belém a princesa Ana-Maria

BELÉM, 7 (Assaprem) — Procedente de Manaus, onde esteve algumas horas, chegou a esta capital a princesa rumena Ana Maria Calluach, de 56 anos, viúva. A princesa Ana Maria não pertence à família imperial da Rumania; o título foi-lhe concedido pela família de Alba, que há 200 anos reinou numa parte daquele país. Os descendentes dessa família continuam usando os títulos de outrora, podendo igualmente conferir-los.

Novas diligências em torno da morte de "Gustavo"

Antonio Augusto indica uma pista

Volta a preocupar as autoridades policiais a morte misteriosa do jornalista Artur Pereira dos Santos mais conhecido pelo "Chico", que já prestou depoimento, no decorrer do qual afirmou ter sido o tiro casual. Acrescentou mais o comissário Nonato que a própria vítima, dias antes de falecer, prestou declarações, afirmando, também, haver sido vítima de mera casualidade, o que foi corroborado por várias testemunhas já inquiridas.

Não obstante, concluiu o comissário, as diligências prosseguem, para que, no seu término, fique sobejamente comprovado se o crime fora culposos ou doloso.

Volta a preocupar as autoridades policiais a morte misteriosa do jornalista Artur Pereira dos Santos mais conhecido pelo "Chico", que já prestou depoimento, no decorrer do qual afirmou ter sido o tiro casual. Acrescentou mais o comissário Nonato que a própria vítima, dias antes de falecer, prestou declarações, afirmando, também, haver sido vítima de mera casualidade, o que foi corroborado por várias testemunhas já inquiridas.

Não obstante, concluiu o comissário, as diligências prosseguem, para que, no seu término, fique sobejamente comprovado se o crime fora culposos ou doloso.

NOVAS DILIGÊNCIAS EM TORNO DA MORTE DE "GUSTAVO"

Antonio Augusto indica uma pista

Volta a preocupar as autoridades policiais a morte misteriosa do jornalista Artur Pereira dos Santos mais conhecido pelo "Chico", que já prestou depoimento, no decorrer do qual afirmou ter sido o tiro casual. Acrescentou mais o comissário Nonato que a própria vítima, dias antes de falecer, prestou declarações, afirmando, também, haver sido vítima de mera casualidade, o que foi corroborado por várias testemunhas já inquiridas.

Não obstante, concluiu o comissário, as diligências prosseguem, para que, no seu término, fique sobejamente comprovado se o crime fora culposos ou doloso.

Volta a preocupar as autoridades policiais a morte misteriosa do jornalista Artur Pereira dos Santos mais conhecido pelo "Chico", que já prestou depoimento, no decorrer do qual afirmou ter sido o tiro casual. Acrescentou mais o comissário Nonato que a própria vítima, dias antes de falecer, prestou declarações, afirmando, também, haver sido vítima de mera casualidade, o que foi corroborado por várias testemunhas já inquiridas.

Não obstante, concluiu o comissário, as diligências prosseguem, para que, no seu término, fique sobejamente comprovado se o crime fora culposos ou doloso.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1949, referentes ao LOTE 1 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas no "Diário Oficial", Seção II.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LUZIA Nº 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros relacionados no órgão oficial, terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 2 de maio e de 16 de setembro a 31 de dezembro do corrente exercício.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, qualquer direito a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega nº 41
Rua 13 de Maio nº 64-C
Rua Santa Luzia nº 11
Rua Riachuelo nº 287
Rua Carvalho de Souza nº 286
Praça D. João Esberard n. 50º
Rua do Cateite nº 192
Rua Siqueira Campos nº 36-A
Avenida Graça Aranha nº 5º
Rua Dias da Cruz nº 19
Travessa Eclivina nº 2-B

Em 4 de abril de 1949

(n.) CLELIO DE SOUZA CARVALHO

DIRETOR

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Será investigada a perseguição religiosa na Hungria e Bulgária

Decisão do Comité da Assembléia Geral da O. N. U. — Derrotadas a União Soviética e a Polónia

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 8 de abril de 1949

Novo pedido de investigação na Venezuela

PROPOSTA DO EX-PRESIDENTE ROMULO BETANCOURT

WASHINGTON, 7 (De Norman Carignan, da A. P.) — O sr. Romulo Betancourt, ex-presidente da Venezuela, atualmente no exílio, sugeriu que a Junta Militar Venezuelana convide uma Comissão Especial das Nações Unidas para investigar a situação dos prisioneiros políticos na Venezuela. A entrevista de Betancourt calcula que a Junta Militar mantenha encarcerados cerca de 2.000 líderes políticos. Acrescentou que, além disso, cerca de 50 oficiais do exército também estão detidos. afirmou Betancourt que a Junta alega que há apenas 197 presos, dos quais apenas 20 seriam realmente presos políticos. Recentemente, Romulo Gallegos, que era presidente da Venezuela por ocasião do golpe militar de Novembro, enviou uma mensagem à Assembléia da O. N. U., pedindo que a mesma fizesse uma Comissão Especial para investigar a situação dos prisioneiros políticos na Venezuela. "Ao apresentarmos nosso caso", disse Betancourt, "não pedimos que a O. N. U. derrubasse a Junta, mas apenas que a Carta fosse cumprida. A Carta é muito explícita a respeito dos direitos humanos".

REINICIO DA LUTA NA CHINA

A rádio comunista anuncia os preparativos da ofensiva no Yang-Tsé — Em vários setores já se observam intensos ataques

NANKING, 7 (A. P.) — A rádio dos comunistas chineses disse que está preparado o terreno para o reinício imediato da guerra civil na China. Em transmissão ouvida em Shanghai, a rádio comunista acusou o governo de se aproveitar da trégua para recrutar o seu poderio armado. Acrescentou que a única via aberta aos comunistas é "através do rio Yangtze, desbaratar o exército de banditas do Comintern, e capturar vivos todos os criminosos de guerra".

O teste do dia: PRESENÇA DE ESPÍRITO E SANGUE FRIO

Situações difíceis e incomuns ante as quais você poderá se encontrar, um dia — E então?

Copyright da NEWS PRESS. Direção de publicação exclusiva em todo o Estado.

SITUAÇÃO N.º 3: Você se encontra num restaurante. Após um luto e excelente jantar, descobre que esqueceu em casa o dinheiro. Olha por todos os lados, na esperança do avistar algum conhecido. Lá num canto do salão, você descobre um senhor que lhe parece ser o tipo de uma pessoa compreensiva. Talvez, expondo-lhe a situação delicada em que se encontra, ele se disponha a ajudá-lo. Então você toma do lápis e redige um recado no qual, explicando o situação afiliva em que se encontra, acaba por pedir-lhe ajuda. Chama em seguida o garçon e recomenda-lhe que leve a nota ao estranho cavalheiro do canto do salão. Mas acontece que, assim que este garçon se afasta da sua mesa, um outro se aproxima da mesma e entrega-lhe um recado. Veio da parte do mesmo cavalheiro do canto do salão, que lhe pede desculpas por importuná-lo, mas desculpá-lo, pois esqueceu a carteira com dinheiro em casa.

RESPOSTA CERTA: Vá até à mesa dele ou convide-o para sentar-se à sua, para conversarem calmamente sobre o assunto e tirem juntos da confusão. Poderão mesmo pedir ao garçon outra garrafa de qualquer coisa, para celebrar essa ocasião única, não se preocupando com o custo. Dai vocês chamarão o gerente e contarão toda a história. Se acontecer de ser ele um sujeito bem humorado, rirá também à custa do vosso dolo e lhes dará crédito até ao dia seguinte.

NA RUA EM CASA



LAKE SUCCESS, 7 (De James B. Caryl, Correspondente da A. P.) — O Comité Geral da Assembléia Geral da O. N. U., pondo de lado as objeções soviéticas, aprovou a investigação dos julgamentos contra o Cardeal Mindszenty, Prímaz da Hungria, e dos sacerdotes, protestantes búlgaros. A votação foi de 11 votos contra 2 e uma abstenção. Votaram contra a União Soviética e a Polónia, enquanto que o Irã se absteve de votar.

Esta decisão do Comité foi tomada depois de um prolongado discurso do delegado soviético Jacob Malik, o qual não só atacou as propostas da Polónia e da Austrália sobre a perseguição aos dirigentes religiosos na Hungria e Bulgária, qualificando-as de "flagrantes violações" da Carta da O. N. U., assim como também ao Pacto do Atlântico Norte, afirmando ser o mesmo um "diáfragma" para ocultar os desígnios agressivos dos Estados Unidos.

DESTRUIÇÃO DA CARTA DA ONU
Malik disse energicamente que a insistência para que a O. N. U. investigasse a situação da Hungria e Bulgária, era, em última instância, a tentativa de destruir a Carta das Nações Unidas, e, em última instância, a tentativa de destruir a O. N. U. em si mesma.

Acordo sobre a Alemanha
WASHINGTON, 7 (R. U.) — Os ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, chegaram hoje a um acordo, "em princípio", sobre todas as questões relativas à Alemanha ocidental — anunciou o chanceler francês, Robert Schuman.

DECLARAÇÕES DO REPRESENTANTE NOROCCIDENTAL
O delegado norte-americano Warren Austin reafirmou a afirmação de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária. Austin não respondeu, no entanto, às referências de Malik de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária. Austin não respondeu, no entanto, às referências de Malik de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária.

DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE NOROCCIDENTAL
O delegado norte-americano Warren Austin reafirmou a afirmação de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária. Austin não respondeu, no entanto, às referências de Malik de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária.

DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE NOROCCIDENTAL
O delegado norte-americano Warren Austin reafirmou a afirmação de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária. Austin não respondeu, no entanto, às referências de Malik de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária.

DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE NOROCCIDENTAL
O delegado norte-americano Warren Austin reafirmou a afirmação de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária. Austin não respondeu, no entanto, às referências de Malik de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária.

DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE NOROCCIDENTAL
O delegado norte-americano Warren Austin reafirmou a afirmação de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária. Austin não respondeu, no entanto, às referências de Malik de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária.

DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE NOROCCIDENTAL
O delegado norte-americano Warren Austin reafirmou a afirmação de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária. Austin não respondeu, no entanto, às referências de Malik de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária.

DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE NOROCCIDENTAL
O delegado norte-americano Warren Austin reafirmou a afirmação de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária. Austin não respondeu, no entanto, às referências de Malik de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária.

DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE NOROCCIDENTAL
O delegado norte-americano Warren Austin reafirmou a afirmação de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária. Austin não respondeu, no entanto, às referências de Malik de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária.

DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE NOROCCIDENTAL
O delegado norte-americano Warren Austin reafirmou a afirmação de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária. Austin não respondeu, no entanto, às referências de Malik de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária.

DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE NOROCCIDENTAL
O delegado norte-americano Warren Austin reafirmou a afirmação de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária. Austin não respondeu, no entanto, às referências de Malik de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária.

DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE NOROCCIDENTAL
O delegado norte-americano Warren Austin reafirmou a afirmação de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária. Austin não respondeu, no entanto, às referências de Malik de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária.

DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE NOROCCIDENTAL
O delegado norte-americano Warren Austin reafirmou a afirmação de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária. Austin não respondeu, no entanto, às referências de Malik de que a O. N. U. não tem competência para investigar a situação da Hungria e Bulgária.

pendente da adotada pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha, relativamente ao destino futuro das antigas colónias italianas na África. O delegado francês Jean Chauvel encareceu as Nações Unidas para que devolvam à Itália as antigas colónias, exceto a Eritreia, declarando que o governo francês "sempre opinou e continua opinando que a Itália está perfeitamente capacitada para administrar essas ex-colónias, sob um regime de fidei-comisso."

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

Acrescentou João Carlos Muniz a experiência italiana no governo colonial e acrescentou que "o povo italiano foi durante muito tempo fator civilizador em muitos países. Seu gênio tem muitas facetas bem conhecidas, especialmente no Novo Mundo, em cuja construção tanto auxiliou".

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, externando o que se acredita seja a opinião da maioria

OLHOS DR. HEREDIA

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Defenderão as democracias com a bomba atômica
Truman renova sua declaração solene sobre a decisão dos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (INS) — O presidente Truman renovou hoje sua declaração solene, segundo a qual os Estados Unidos se defenderão a si mesmos, bem como defenderão as democracias do mundo, com a bomba atômica, contra um ataque de qualquer nação agressora.

WASHINGTON, 8 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que a declaração formulada por ele, ontem, à noite, de que "não vacilaria" em recorrer à bomba atômica em defesa das liberdades democráticas, era, ao mesmo tempo, clara e precisa. Acrescentou o presidente que tal declaração não necessitava de novos comentários nem ampliações.

WASHINGTON, 8 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que a declaração formulada por ele, ontem, à noite, de que "não vacilaria" em recorrer à bomba atômica em defesa das liberdades democráticas, era, ao mesmo tempo, clara e precisa. Acrescentou o presidente que tal declaração não necessitava de novos comentários nem ampliações.

WASHINGTON, 8 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que a declaração formulada por ele, ontem, à noite, de que "não vacilaria" em recorrer à bomba atômica em defesa das liberdades democráticas, era, ao mesmo tempo, clara e precisa. Acrescentou o presidente que tal declaração não necessitava de novos comentários nem ampliações.

WASHINGTON, 8 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que a declaração formulada por ele, ontem, à noite, de que "não vacilaria" em recorrer à bomba atômica em defesa das liberdades democráticas, era, ao mesmo tempo, clara e precisa. Acrescentou o presidente que tal declaração não necessitava de novos comentários nem ampliações.

WASHINGTON, 8 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que a declaração formulada por ele, ontem, à noite, de que "não vacilaria" em recorrer à bomba atômica em defesa das liberdades democráticas, era, ao mesmo tempo, clara e precisa. Acrescentou o presidente que tal declaração não necessitava de novos comentários nem ampliações.

WASHINGTON, 8 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que a declaração formulada por ele, ontem, à noite, de que "não vacilaria" em recorrer à bomba atômica em defesa das liberdades democráticas, era, ao mesmo tempo, clara e precisa. Acrescentou o presidente que tal declaração não necessitava de novos comentários nem ampliações.

WASHINGTON, 8 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que a declaração formulada por ele, ontem, à noite, de que "não vacilaria" em recorrer à bomba atômica em defesa das liberdades democráticas, era, ao mesmo tempo, clara e precisa. Acrescentou o presidente que tal declaração não necessitava de novos comentários nem ampliações.

WASHINGTON, 8 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que a declaração formulada por ele, ontem, à noite, de que "não vacilaria" em recorrer à bomba atômica em defesa das liberdades democráticas, era, ao mesmo tempo, clara e precisa. Acrescentou o presidente que tal declaração não necessitava de novos comentários nem ampliações.

WASHINGTON, 8 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que a declaração formulada por ele, ontem, à noite, de que "não vacilaria" em recorrer à bomba atômica em defesa das liberdades democráticas, era, ao mesmo tempo, clara e precisa. Acrescentou o presidente que tal declaração não necessitava de novos comentários nem ampliações.

WASHINGTON, 8 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que a declaração formulada por ele, ontem, à noite, de que "não vacilaria" em recorrer à bomba atômica em defesa das liberdades democráticas, era, ao mesmo tempo, clara e precisa. Acrescentou o presidente que tal declaração não necessitava de novos comentários nem ampliações.

WASHINGTON, 8 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que a declaração formulada por ele, ontem, à noite, de que "não vacilaria" em recorrer à bomba atômica em defesa das liberdades democráticas, era, ao mesmo tempo, clara e precisa. Acrescentou o presidente que tal declaração não necessitava de novos comentários nem ampliações.

WASHINGTON, 8 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que a declaração formulada por ele, ontem, à noite, de que "não vacilaria" em recorrer à bomba atômica em defesa das liberdades democráticas, era, ao mesmo tempo, clara e precisa. Acrescentou o presidente que tal declaração não necessitava de novos comentários nem ampliações.

WASHINGTON, 8 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que a declaração formulada por ele, ontem, à noite, de que "não vacilaria" em recorrer à bomba atômica em defesa das liberdades democráticas, era, ao mesmo tempo, clara e precisa. Acrescentou o presidente que tal declaração não necessitava de novos comentários nem ampliações.

WASHINGTON, 8 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que a declaração formulada por ele, ontem, à noite, de que "não vacilaria" em recorrer à bomba atômica em defesa das liberdades democráticas, era, ao mesmo tempo, clara e precisa. Acrescentou o presidente que tal declaração não necessitava de novos comentários nem ampliações.

WASHINGTON, 8 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que a declaração formulada por ele, ontem, à noite, de que "não vacilaria" em recorrer à bomba atômica em defesa das liberdades democráticas, era, ao mesmo tempo, clara e precisa. Acrescentou o presidente que tal declaração não necessitava de novos comentários nem ampliações.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA

Da citação de José da Silveira Azevedo Sobrinho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de sessenta dias.

O Doutor José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Família do Distrito Federal.

Faço saber a todos que este virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Dona Adilina Godoy de Azevedo, nos autos da ação ordinária de desquite que move contra seu marido José da Silveira Azevedo Sobrinho, foi-me apresentada a Petição de J. da Silveira Azevedo Sobrinho, requerendo a extinção do casamento.

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Primeira Vara de Família — Idilina Godoy de Azevedo, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente nesta cidade à rua Oriente, número quarenta e cinco e nove, me fez seu advogado, para que apresentasse o presente requerimento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover uma ação ordinária de desquite contra seu marido José da Silveira Azevedo Sobrinho, português, comerciante, residente em lugar incerto e não sabido, pelos fatos e fundamentos que passa a expor.

1) No dia vinte e sete de novembro de mil novecentos e quarenta e sete, o suplicante casou-se com o suplicado pelo regime da comunhão de bens, conforme prova a inclusão desse casamento no livro de casamento e três anos de idade, de nome Adilina Godoy de Azevedo, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente nesta cidade à rua Oriente, número quarenta e cinco e nove, me fez seu advogado, para que apresentasse o presente requerimento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover uma ação ordinária de desquite contra seu marido José da Silveira Azevedo Sobrinho, português, comerciante, residente em lugar incerto e não sabido, pelos fatos e fundamentos que passa a expor.

2) Desde esta época até a presente data não deu o suplicado notícias do seu paradeiro, nem prestou à suplicante e filho do casal a menor assistência financeira, obrigando-a a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 3) Conforme determina o inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, é dever do marido prover a manutenção da família e o suplicado abandonou a suplicante e filho do casal à sua própria sorte; 4) A vista do exposto, vem a suplicante, com fundamento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover a presente ação de desquite contra o suplicado, requerendo a extinção do casamento, obrigando-o a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 4) Conforme determina o inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, é dever do marido prover a manutenção da família e o suplicado abandonou a suplicante e filho do casal à sua própria sorte; 5) A vista do exposto, vem a suplicante, com fundamento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover a presente ação de desquite contra o suplicado, requerendo a extinção do casamento, obrigando-o a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 4) Conforme determina o inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, é dever do marido prover a manutenção da família e o suplicado abandonou a suplicante e filho do casal à sua própria sorte; 5) A vista do exposto, vem a suplicante, com fundamento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover a presente ação de desquite contra o suplicado, requerendo a extinção do casamento, obrigando-o a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 4) Conforme determina o inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, é dever do marido prover a manutenção da família e o suplicado abandonou a suplicante e filho do casal à sua própria sorte; 5) A vista do exposto, vem a suplicante, com fundamento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover a presente ação de desquite contra o suplicado, requerendo a extinção do casamento, obrigando-o a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 4) Conforme determina o inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, é dever do marido prover a manutenção da família e o suplicado abandonou a suplicante e filho do casal à sua própria sorte; 5) A vista do exposto, vem a suplicante, com fundamento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover a presente ação de desquite contra o suplicado, requerendo a extinção do casamento, obrigando-o a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 4) Conforme determina o inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, é dever do marido prover a manutenção da família e o suplicado abandonou a suplicante e filho do casal à sua própria sorte; 5) A vista do exposto, vem a suplicante, com fundamento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover a presente ação de desquite contra o suplicado, requerendo a extinção do casamento, obrigando-o a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 4) Conforme determina o inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, é dever do marido prover a manutenção da família e o suplicado abandonou a suplicante e filho do casal à sua própria sorte; 5) A vista do exposto, vem a suplicante, com fundamento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover a presente ação de desquite contra o suplicado, requerendo a extinção do casamento, obrigando-o a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 4) Conforme determina o inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, é dever do marido prover a manutenção da família e o suplicado abandonou a suplicante e filho do casal à sua própria sorte; 5) A vista do exposto, vem a suplicante, com fundamento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover a presente ação de desquite contra o suplicado, requerendo a extinção do casamento, obrigando-o a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 4) Conforme determina o inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, é dever do marido prover a manutenção da família e o suplicado abandonou a suplicante e filho do casal à sua própria sorte; 5) A vista do exposto, vem a suplicante, com fundamento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover a presente ação de desquite contra o suplicado, requerendo a extinção do casamento, obrigando-o a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 4) Conforme determina o inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, é dever do marido prover a manutenção da família e o suplicado abandonou a suplicante e filho do casal à sua própria sorte; 5) A vista do exposto, vem a suplicante, com fundamento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover a presente ação de desquite contra o suplicado, requerendo a extinção do casamento, obrigando-o a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 4) Conforme determina o inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, é dever do marido prover a manutenção da família e o suplicado abandonou a suplicante e filho do casal à sua própria sorte; 5) A vista do exposto, vem a suplicante, com fundamento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover a presente ação de desquite contra o suplicado, requerendo a extinção do casamento, obrigando-o a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 4) Conforme determina o inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, é dever do marido prover a manutenção da família e o suplicado abandonou a suplicante e filho do casal à sua própria sorte; 5) A vista do exposto, vem a suplicante, com fundamento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover a presente ação de desquite contra o suplicado, requerendo a extinção do casamento, obrigando-o a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 4) Conforme determina o inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, é dever do marido prover a manutenção da família e o suplicado abandonou a suplicante e filho do casal à sua própria sorte; 5) A vista do exposto, vem a suplicante, com fundamento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover a presente ação de desquite contra o suplicado, requerendo a extinção do casamento, obrigando-o a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 4) Conforme determina o inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, é dever do marido prover a manutenção da família e o suplicado abandonou a suplicante e filho do casal à sua própria sorte; 5) A vista do exposto, vem a suplicante, com fundamento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover a presente ação de desquite contra o suplicado, requerendo a extinção do casamento, obrigando-o a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 4) Conforme determina o inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, é dever do marido prover a manutenção da família e o suplicado abandonou a suplicante e filho do casal à sua própria sorte; 5) A vista do exposto, vem a suplicante, com fundamento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover a presente ação de desquite contra o suplicado, requerendo a extinção do casamento, obrigando-o a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 4) Conforme determina o inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, é dever do marido prover a manutenção da família e o suplicado abandonou a suplicante e filho do casal à sua própria sorte; 5) A vista do exposto, vem a suplicante, com fundamento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover a presente ação de desquite contra o suplicado, requerendo a extinção do casamento, obrigando-o a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 4) Conforme determina o inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, é dever do marido prover a manutenção da família e o suplicado abandonou a suplicante e filho do casal à sua própria sorte; 5) A vista do exposto, vem a suplicante, com fundamento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover a presente ação de desquite contra o suplicado, requerendo a extinção do casamento, obrigando-o a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 4) Conforme determina o inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, é dever do marido prover a manutenção da família e o suplicado abandonou a suplicante e filho do casal à sua própria sorte; 5) A vista do exposto, vem a suplicante, com fundamento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover a presente ação de desquite contra o suplicado, requerendo a extinção do casamento, obrigando-o a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 4) Conforme determina o inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, é dever do marido prover a manutenção da família e o suplicado abandonou a suplicante e filho do casal à sua própria sorte; 5) A vista do exposto, vem a suplicante, com fundamento no inciso quarto do artigo trezentos e dezesseis do Código Civil, mover a presente ação de desquite contra o suplicado, requerendo a extinção do casamento, obrigando-o a viver à custa de sua própria indústria, com trabalhos de costura, pois que ambos os cônjuges eram pobres, tendo a suplicante que enfrentar uma vida de grandes lutas para criar e educar o filho que tinha então quatro anos de idade, de vez que se casara muito jovem; 4) Conforme determina o inciso quarto do artigo tre

Reune-se amanhã o Congresso Nacional

O Congresso Nacional está convocado para amanhã às 14 horas, a fim de deliberar sobre o projeto de Regimento Comum da Câmara e Senado

O PSD ALHEIO A QUALQUER MOVIMENTO REVISIONISTA

Só na próxima legislatura o partido poderia cogitar de uma reforma da Constituição — O sr. Negreiros Falcão não encontraria apoio entre seus pares

Voltou a circular, nas últimas horas, de ontem, a versão de que alguns parlamentares, principalmente do PSD, estariam cogitando de promover uma reforma na Constituição.

Soubemos, mais tarde, porém, em círculos autorizados do PSD, que a notícia carece de todo fundamento.

Lembraram os próceres pesseiristas, a propósito, que, ainda na última reunião do Conselho Nacional do partido, ficou decidido que este, conquanto julgue necessária uma revisão na Constituição, acha que essa revisão só deve ser feita na próxima legislatura, ou seja, depois do pleito de 1950.

Ninguém estaria cogitando, no PSD — pelo menos segundo essas informações, colhidas em boas fontes — de prorrogação de mandatos nem de modificações no capítulo da Constituição relativo às incompatibilidades.

Isolado o sr. Negreiros Falcão

O nosso informante, ao finalizar, esclareceu que o sr. Negreiros Falcão, se insistir em apresentar a sua emenda à Constituição, ficará isolado, e sem apoio do partido.

— Aliás — concluiu — não creio que o nobre deputado Negreiros Falcão torne real a sua idéia, pois foi ele mesmo quem declarou que só levaria a efeito a iniciativa, se tivesse o apoio do PSD. Sendo homem com percentagem partidária, — segundo as suas próprias palavras — não vejo mais razão para que ele apresente a emenda, justamente quando o PSD condena o movimento.

A situação potiguar

Segue para Natal o deputado Café Filho — Volta-se a falar no apoio da UDN ao candidato do PSP

Viaja hoje para o Rio Grande do Norte o deputado Café Filho, candidato a governador do Estado pelo PSP.

A viagem do deputado potiguar tem caráter político. Pretende o sr. Café Filho entrar em contato com seus correligionários, no sentido de melhor articular as forças progressistas, para o fim de enfrentar, com possibilidades, as futuras lutas eleitorais.

Ao que nos informaram, ganha terreno, nos círculos oposicionistas nordestinos, a idéia de uma aproximação entre a UDN e o PSP, em favor da candidatura do sr. Café Filho.

Entretanto, em outros setores ligados à política potiguar, apuramos que o sr. Dinarte Mariz, o maior eleitor da UDN, apoiará a candidatura do senador Georgino Avelino, lançada pelo PSD, na hipótese da UDN concordar com a candidatura Café Filho.

IRREDUTIVEL O P. T. B.

Não haverá eleição para a Mesa da Câmara Municipal enquanto o T. S. E. não se pronunciar sobre o preenchimento das vagas — Apoio à candidatura do sr. Alencastro Guimarães



J. de Lima

Guimarães — por unanimidade — como candidato do Partido à presidência da Câmara.

A proposta peletista

Conforme divulgamos, em reunião das bancadas do PSD, da UDN e do PTB, realizada anteontem na Câ-

maria Municipal, o sr. João Luis de Carvalho apresentou a seguinte proposta visando solucionar o caso da Mesa: o PSD apresentaria uma lista de três candidatos à presiden-

cia, e o PTB escolheria um, ao qual daria seu apoio. O PSD rejeitou a proposta.

O sr. Murilo Lavrador, do PSD, ouvido por nós, declarou que, em seu modo de ver, a proposta do sr. João Luis era boa. Esclareceu, porém, que votaria de acordo com o que o partido decidisse.

Conforme antecipamos, reuniram-se ontem, na sede do partido, os vereadores e a comissão Executiva do PTB.

Foi analisada a situação da Câmara Municipal. Ficou decidido que o Partido continuará aguardando o pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral sobre preenchimento das vagas, não dando a bancada peletista até lá, número para a eleição da Mesa. Foi também confirmada a escolha do sr. Alencastro

cia, e o PTB escolheria um, ao qual daria seu apoio. O PSD rejeitou a proposta.

O sr. Murilo Lavrador, do PSD, ouvido por nós, declarou que, em seu modo de ver, a proposta do sr. João Luis era boa. Esclareceu, porém, que votaria de acordo com o que o partido decidisse.

Conforme antecipamos, reuniram-se ontem, na sede do partido, os vereadores e a comissão Executiva do PTB.

Foi analisada a situação da Câmara Municipal. Ficou decidido que o Partido continuará aguardando o pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral sobre preenchimento das vagas, não dando a bancada peletista até lá, número para a eleição da Mesa. Foi também confirmada a escolha do sr. Alencastro

cia, e o PTB escolheria um, ao qual daria seu apoio. O PSD rejeitou a proposta.

O sr. Murilo Lavrador, do PSD, ouvido por nós, declarou que, em seu modo de ver, a proposta do sr. João Luis era boa. Esclareceu, porém, que votaria de acordo com o que o partido decidisse.

Conforme antecipamos, reuniram-se ontem, na sede do partido, os vereadores e a comissão Executiva do PTB.

Foi analisada a situação da Câmara Municipal. Ficou decidido que o Partido continuará aguardando o pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral sobre preenchimento das vagas, não dando a bancada peletista até lá, número para a eleição da Mesa. Foi também confirmada a escolha do sr. Alencastro

INSTANTANEOS DO CONGRESSO

Foi lido, ontem, no Senado, um telegrama do senador Getúlio Vargas, solicitando mais três meses de licença.

Quando o sr. Melo Viana lia o telegrama, alguém, na bancada de imprensa, que não ouvia bem, indagou do que se tratava. Um "queremista" que estava perto esclareceu:

— É um telegrama do nosso chefe, a quem Deus guarde.

— Sim. A quem Deus guarde em São Borja, longe daqui, — completou um antitetista, ao nosso lado.

Tudo em paz na Bahia

FALA A "MANHÃ", SOBRE A ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA. O SENADOR ALOISIO DE CARVALHO

A eleição para a Mesa da Assembleia da Bahia, segundo notícias de lá, irá agitar a harmonia política reinante entre os partidos da Boa Terra. Diziam, por exemplo, que o sr. Juraci Magalhães pleiteava a presidência para um elemento de suas simpatias, em detrimento do candidato do PSD, já aceito por todos os partidos.

Clareia a situação fluminense

Prestigiado o governador pelo PSD — O novo Secretário do Interior — Na oposição a UDN



M. S. Silva

Tende a se definir, de uma vez por todas, a situação política do Estado do Rio.

Segundo apurou a reportagem da MANHÃ, ontem estiveram reunidos vários deputados e senadores do PSD.

A situação política do Estado não esteve alheia à troca de idéias entre os próceres pesseiristas.

Ao que conseguimos saber, as relações entre o PSD e o governador Edmundo de Macedo Soares se estreitam a cada dia, enquanto a UDN dele se afasta, cada vez mais.

contou com o voto do deputado udenista, sr. Ferreira de Araújo.

Agora, no entanto, estando a UDN em oposição, o sr. Ferreira de Araújo, em discurso proferido na Assembleia, de ataque ao

sr. Edmundo de Macedo Soares, fez referências àquele incidente.

Sabemos que o sr. Bastos Tavares, que deu o caso antigo como encerrado, e que até já fez, depois da ocorrência, discurso

público de aplauso ao governador fluminense, não concordava com a atitude do deputado udenista e está propenso a falar sobre o assunto da tribuna da Câmara Federal.

NO SENADO — Mais três meses de licença para o sr. Getúlio Vargas — Permuta de terrenos com as Universidades Católicas — Liquidação de contas da Central do Brasil

Foi aberta pelo sr. Melo Viana a sessão de ontem do Senado, passando, pouco depois, a presidência dos trabalhos ao sr. João Villaboas.

Mais três meses de licença para o sr. Getúlio Vargas

No expediente, foi lido o seguinte telegrama do sr. Getúlio Vargas ao presidente do Senado: "Rogo a V. Excia. submeter ao Senado meu pedido de três meses de licença. Atenciosas saudações. (a) Getúlio Vargas."

O Senado concedeu a nova licença solicitada pelo senador gaúcho.

Debates em torno do projeto sobre permuta de terrenos com as Faculdades Católicas

Não houve oradores no expediente. Na ordem do dia, continuou a discussão do projeto de lei da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a permutar terreno com as Faculdades Católicas. O objetivo do projeto é permitir àquelas Faculdades a construção de sede em que se instalem condignamente, de forma

a se assegurar maior eficiência no ensino neles ministrado. Houve longos debates sobre o assunto. A favor do projeto, falaram os sr. Azevedo Salles e Ferreira de Souza. O sr. Aloísio de Carvalho Filho ofereceu emenda, determinando que ficam exceptuados da autorização de que trata o projeto os terrenos já ocupados por dependências da Universidade do Brasil ou destinados a novas dependências dessa Universidade. Também o sr. João Villaboas ofereceu outra emenda, no sentido de que a avaliação dos terrenos se faça judicialmente. E, assim, o projeto voltou, com as emendas, às Comissões.

O Senado, de acordo com parecer da Comissão de Finanças, rejeitou o projeto da Câmara que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para um navio adquirido pelo sr. Paulo Leite Carneiro.

Liquidação de contas da Central do Brasil

Constava da pauta um projeto de lei da Câmara, abrindo, pelo Minis-

tério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 77.169.117,10, para liquidação de contas de transportes efetuados pela Estrada de Ferro Central do Brasil. Diante, porém, de informações daquele Ministério e do da Viação, o Senado aprovou substitutivo ao referido projeto, elevando o crédito para Cr\$ 125.438.624,00. Esse substitutivo irá, agora, à Câmara.

Projetos aprovados

Foram aprovados, sem debate, em discussão única, os seguintes projetos da Câmara: que autoriza a

(Conclui na pág. seguinte)

O novo secretário do Interior

Como sinal da harmonia reinante entre o PSD e o chefe do Executivo, fomos informados de que o novo secretário do Interior, em substituição ao sr. Itagiba Nogueira — que ingressou no PSD — será, mesmo, o sr. Moacir Azevedo, do PSD. Sua nomeação está sendo aguardada a qualquer momento.

"Cavacos" de oposicionista

Há tempos, houve um incidente — logo desfeito — entre o governador do Estado e o deputado Bastos Tavares, devido a uma entrevista deste, relativa a outra do governador. Na ocasião foi apresentada, na Assembleia, uma moção de repulsa à entrevista do sr. Bastos Tavares, que

A presidência da U.D.N. carioca TOMA VULTO O MOVIMENTO EM TORNO DO NOME DO SR. AZEVEDO LIMA

Antecipamos, em uma de nossas edições anteriores, que o senador Hamilton Nogueira, partidário do critério do rodízio, relativamente à presidência da UDN, não desejaria continuar à frente da seção carioca do referido partido.

Ao mesmo tempo informamos que três nomes já estavam nas cogitações dos udenistas, para substituir o senador Hamilton: o deputado Euclides de Figueiredo, o ex-senador Jones Rocha e o sr. Azevedo Lima, em véspera de ocupar, no Monroe, a cadeira do representante de um Partido que teve o seu registro cassado pela justiça.

Ao que soubemos, ontem, porém, tomou vulto a corrente em torno do nome do sr. Azevedo Lima, que, além de suas conhecidas qualidades de homem público, tem ainda a vantagem de ser um quase colega do sr. Hamilton Nogueira.



A. Lima

Perspectivas de crise no PSD de Santa Catarina

Vai-se licenciar por um ano o governador Aderbal Ramos — A eleição da Mesa da Assembleia — Duas correntes no Partido do sr. Nereu Ramos disputam a presidência do legislativo



Nereu Ramos

Agita-se, neste momento, a política catarinense em torno da eleição do novo Presidente da Assembleia Estadual. É que não se trata apenas da escolha do Presidente do Legislativo estadual, mas sim, na verdade, da eleição daquele que irá ocupar, por um ano, o Governo do Estado. Como se sabe, o Governador de Santa Catarina não tem vice-governador quem está exercendo a chefia do Executivo é o sr. José Boabaid, Presidente da Assembleia Legislativa. Aciente, porém, que, com o início do novo período legislativo, deve ser renovada a eleição da Mesa da Assembleia, cujo mandato tem a duração de um ano. Daí justamente o grande interesse dos partidos em torno dessa eleição, pois sabem que não estão elegendo apenas o Presidente da Assembleia, mas o próprio Governador do Estado, já que o sr. Aderbal Ramos, ao que se sabe, tão cedo não renunciará o cargo.

O SEU SUBSTITUTO

Não haveria caso se o PSD estivesse unido em torno de um nome, pois, contando com a maioria absoluta, elegeria quem bem entendesse. Sucede, — segundo informes de Santa Catarina — todavia, que o partido do sr. Nereu Ramos se acha dividido em duas alas que disputam arduamente o cargo: a ala do sr. Celso Ramos, Presidente da Comissão Executiva Estadual, que deseja a eleição do sr. José Boabaid à ala do Cel. Lopes Vieira que deseja a eleição deste. Do outro lado, na expectativa, está a UDN, enquanto o PTB, representado na Assembleia pelo sr. Saulo Ramos, mantém entendimentos com as partes em litígio, existindo forte movimento para a apresentação do seu nome como candidato de conciliação, movimento que vem tendo a mais simpática acolhida, graças ao prestígio que ele desfruta no Estado. Recordar-se que o sr. Saulo Ramos, como vice-Presidente da Assembleia Legislativa, no condado de maneira exemplar na direção dos trabalhos, em substituição ao sr. José Boabaid, que assumiu o Governo do Estado.



M. Viana

Periga o acordo PTB-PRP na Assembleia gaúcha

E' possível que os Trabalhistas, mesmo em maioria, não elejam o presidente da Casa

Pelas notícias que nos chegam de Porto Alegre, o assunto predominante nas rodas políticas gaúchas é a constituição da Mesa da Assembleia Estadual do Rio Grande do Sul. Existe um compromisso do PTB com o PRP para a eleição do trabalhista Ataliba Paz. Agora, porém, divulgou-se que o sr. Adroaldo Mesquita da Costa teria renunciado em nome do PSD, com o sr. Plínio Salgado, tentando desarticular o acordo. Por isso, não será surpresa se, embora tenham maioria na Casa, os trabalhistas ainda uma vez não consigam eleger o presidente da Casa. Por outro lado, o sr. Edgar Schneider, há dois anos presidente do Partido Libertador, tem-se conduzido no cargo a contento de todas as bancadas.

Será candidato

PORTO ALEGRE, 7 (Assapress) — Está circulando nesta capital, como coisa certa, que o sr. Plínio Salgado, nas eleições de 1950, figu-

O sr. Melo Viana manteve, anteontem, em seu Gabinete, longa conferência com os deputados Carlos Luz, Cristiano Machado e Gustavo Capanema, todos da chamada ala liberal do PSD mineiro. Também participou da conferência o senador Leônido Coelho.

Abordado, ontem, pela nossa reportagem, o vice-presidente do Senado disse que aqueles seus correligionários de Minas tinham ido ali com o objetivo de informar-lhe tudo o que tem havido, no cenário político nacional, quer no estadual, nos últimos tempos. É que ele esteve na Europa, durante três meses, e necessitava mesmo conhecer bem a situação.

rará como candidato a deputado federal pelo PRP. Disposto, porém, a ser o maior contingente eleitoral, os populistas pensam, desta maneira, assegurar a entrada do seu chefe nacional na Câmara Federal.

A posição do PTB

PORTO ALEGRE, 7 (Assapress) — Durante uma homenagem por motivo do restabelecimento de sua saúde, o sr. Alberto Pasqualini pronunciou um discurso dizendo: "Está-se procurando explorar a teia do estaduismo e os sentimentos regionalistas, quando existem partidos de âmbito nacional. Afirma-se, por exemplo, que Minas interfere na unidade do debate sucessório, que o sr. Paulo quer ser ouvido e que o Rio Grande do Sul talvez se una para repetir o 1930. Porém, os trabalhistas não acreditam nessa cantilena. O Partido Trabalhista prepara-se, com antecedência, a fim de, para a luta e tem forças suficientes para eleger o presidente da República e o governador do Estado".

COMPRE MAIS...E Gaste menos!

LOUCAS E ALUMINIO:

AS MELHORES E PELOS MENORES PREÇOS SÃO ENCONTRADAS N' O GUARANY, O BARATEIRO

LA RUA GONÇALVES DIAS!

Bateria de alumínio "Chaleira", com 15 peças	Cr\$ 219,00
Óleo Peroba	Cr\$ 4,20
Aparelho para café com 9 peças	Cr\$ 158,00
Ferro elétrico com tomada	Cr\$ 84,50
Copo americano	Cr\$ 3,80
Aparelho para café com 10 peças	Cr\$ 215,00
Cinzeiro de vidro	Cr\$ 4,50
Manteigueira de vidro	Cr\$ 12,50

O GUARANY

R. GONÇALVES DIAS, 89 - EM FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

No Estúdio e na Tela

Finanças do Dia

MERCADO DE OUVINTES

A IMPORTANCIA da publicidade comercial só passou a ser conhecida depois que os economistas — principalmente os seguidores da teoria da competição imperfeita — começaram a estudar a influência que ela exerce no volume de vendas. Gastos maiores de publicidade podem modificar a posição de uma empresa no mercado. Pensam alguns que o efeito hipnótico de uma habilidade publicitária acaba retrahindo a capacidade de escolha do consumidor. Talvez isso aconteça, mas em casos raros, e durante pouco tempo. Se uma empresa de grandes recursos financeiros mantém altos custos de publicidade na colocação de um produto, surgem prontamente os produtos rivais, que também acabam despertando interesse. Não é necessário, para isso, que os custos de publicidade de cada produto rival sejam os mesmos do principal produto. Mesmo que sejam menores, o volume de vendas pode aumentar. Foi, por exemplo, o que aconteceu com um refrigerante norte-americano a que logo se seguiram cinco ou seis similares que conquistaram pouco a pouco, através da publicidade, o interesse do consumidor.

O rádio é hoje um dos mais importantes veículos da publicidade de comercial. Os programas das emissoras adocam a pulsa do anúncio. Assim, além do mercado de produtos, em que entram em competição as emissoras. Os comerciantes oferecem produtos. As emissoras oferecem ouvintes, que compram os produtos dos comerciantes. Quanto maior o volume de produtos que um comerciante oferece, maior a sua influência no mercado; quanto maior o número de ouvintes que uma emissora atrai, maior a sua capacidade de anunciar.

Fez há dias o diretor do I. B. O. P. E. alguns comentários interessantes sobre o mercado de ouvintes. Disse ele que o fato de haver no Distrito Federal uma emissora com grande supremacia sobre as demais não significava que não pudessem as suas concorrentes aumentar o número de ouvintes. A emissora principal — disse o

diretor do I. B. O. P. E. — "se pode proporcionar um gênero de programa de cada vez e deve, forçosamente, restar disponíveis os apreciadores de outros gêneros". A análise feita pelo I. B. O. P. E. mostrou que há um grupo de ouvintes que desliga o rádio quando não lhe interessa o programa da emissora principal; quer dizer, portanto, que também não lhe interessa o programa das outras emissoras.

A posição dessas outras emissoras no mercado de ouvintes é a mesma dos comerciantes que não aproveitam as oportunidades do mercado de produtos. A — disse — não sabemos qual seja. Nada entendemos de rádio.

CAMBIO
O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com o Banco do Brasil comprando libra a Cr\$ 74,07 1/2, dólar a Cr\$ 18,28 e franco francês a Cr\$ 0,0697 e vendendo a Cr\$ 75,44 1/2, a Cr\$ 18,72 e a Cr\$ 0,07 1/2, respectivamente.

O mercado fechou às 15.30 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil ofereceu ontem as seguintes taxas:

FECHAMENTO
Mêses Vend. Comp.
Abril 62,50 62,50
Maio 61,80 61,40
Junho 60,50 60,00
Julho 58,70 58,30
Agosto 57,20 57,00
Setembro 56,80 56,40
Vendas — 2.000 sacas.
Mercado — Fraco.

FECHAMENTO
Mêses Vend. Comp.
Abril 62,50 62,50
Maio 61,80 61,40
Junho 60,50 60,00
Julho 58,70 58,30
Agosto 57,20 57,00
Setembro 56,80 56,40
Vendas — 500 sacas.
Mercado — Fraco.

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas Sacas
De Campos 500
De Pernambuco 500
Total 1.000
Existência 6.000

COTACOES POR 60 QUILOS
Branco-cristal 165,70
Demerara 150,00
Mascavinho 140,00
Mascavinho 130,00
Durante o mês de março último verificou-se no mercado de açúcar o seguinte movimento estatístico:

Entradas 446.737 sacas, sendo 319.024 de Pernambuco, 82.328 de Mascavinho, 23.245 de São Paulo, 2.305 de Campos e 3.800 de Candeia. Saídas 203.817. Existência 257.440 sacas.

O mercado desse produto funcionou, ontem, firme e com os preços em tendência de alta.

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas Sacas
De Macéio 17.252
De Pernambuco 185,00
Total 186,752
Existência 17.252

COTACOES POR 10 QUILOS
Tipo 3 188,00 a 190,00
Tipo 4 185,00 a 187,00
Tipo 5 182,00 a 184,00
Tipo 6 179,00 a 181,00
Tipo 7 176,00 a 178,00
Tipo 8 173,00 a 175,00
Tipo 9 170,00 a 172,00
Tipo 10 167,00 a 169,00
Tipo 11 164,00 a 166,00
Tipo 12 161,00 a 163,00
Tipo 13 158,00 a 160,00
Tipo 14 155,00 a 157,00
Tipo 15 152,00 a 154,00
Tipo 16 149,00 a 151,00
Tipo 17 146,00 a 148,00
Tipo 18 143,00 a 145,00
Tipo 19 140,00 a 142,00
Tipo 20 137,00 a 139,00
Tipo 21 134,00 a 136,00
Tipo 22 131,00 a 133,00
Tipo 23 128,00 a 130,00
Tipo 24 125,00 a 127,00
Tipo 25 122,00 a 124,00
Tipo 26 119,00 a 121,00
Tipo 27 116,00 a 118,00
Tipo 28 113,00 a 115,00
Tipo 29 110,00 a 112,00
Tipo 30 107,00 a 109,00
Tipo 31 104,00 a 106,00
Tipo 32 101,00 a 103,00
Tipo 33 98,00 a 100,00
Tipo 34 95,00 a 97,00
Tipo 35 92,00 a 94,00
Tipo 36 89,00 a 91,00
Tipo 37 86,00 a 88,00
Tipo 38 83,00 a 85,00
Tipo 39 80,00 a 82,00
Tipo 40 77,00 a 79,00
Tipo 41 74,00 a 76,00
Tipo 42 71,00 a 73,00
Tipo 43 68,00 a 70,00
Tipo 44 65,00 a 67,00
Tipo 45 62,00 a 64,00
Tipo 46 59,00 a 61,00
Tipo 47 56,00 a 58,00
Tipo 48 53,00 a 55,00
Tipo 49 50,00 a 52,00
Tipo 50 47,00 a 49,00
Tipo 51 44,00 a 46,00
Tipo 52 41,00 a 43,00
Tipo 53 38,00 a 40,00
Tipo 54 35,00 a 37,00
Tipo 55 32,00 a 34,00
Tipo 56 29,00 a 31,00
Tipo 57 26,00 a 28,00
Tipo 58 23,00 a 25,00
Tipo 59 20,00 a 22,00
Tipo 60 17,00 a 19,00
Tipo 61 14,00 a 16,00
Tipo 62 11,00 a 13,00
Tipo 63 8,00 a 10,00
Tipo 64 5,00 a 7,00
Tipo 65 2,00 a 4,00
Tipo 66 0,00 a 2,00
Tipo 67 0,00 a 2,00
Tipo 68 0,00 a 2,00
Tipo 69 0,00 a 2,00
Tipo 70 0,00 a 2,00
Tipo 71 0,00 a 2,00
Tipo 72 0,00 a 2,00
Tipo 73 0,00 a 2,00
Tipo 74 0,00 a 2,00
Tipo 75 0,00 a 2,00
Tipo 76 0,00 a 2,00
Tipo 77 0,00 a 2,00
Tipo 78 0,00 a 2,00
Tipo 79 0,00 a 2,00
Tipo 80 0,00 a 2,00
Tipo 81 0,00 a 2,00
Tipo 82 0,00 a 2,00
Tipo 83 0,00 a 2,00
Tipo 84 0,00 a 2,00
Tipo 85 0,00 a 2,00
Tipo 86 0,00 a 2,00
Tipo 87 0,00 a 2,00
Tipo 88 0,00 a 2,00
Tipo 89 0,00 a 2,00
Tipo 90 0,00 a 2,00
Tipo 91 0,00 a 2,00
Tipo 92 0,00 a 2,00
Tipo 93 0,00 a 2,00
Tipo 94 0,00 a 2,00
Tipo 95 0,00 a 2,00
Tipo 96 0,00 a 2,00
Tipo 97 0,00 a 2,00
Tipo 98 0,00 a 2,00
Tipo 99 0,00 a 2,00
Tipo 100 0,00 a 2,00

GENEROS ALIMENTICIOS
O movimento verificado foi o seguinte:

CAFE
Tipo 1 — Cr\$ 61,00
Tipo 2 — Cr\$ 60,00
Tipo 3 — Cr\$ 59,00
Tipo 4 — Cr\$ 58,00
Tipo 5 — Cr\$ 57,00
Tipo 6 — Cr\$ 56,00
Tipo 7 — Cr\$ 55,00
Tipo 8 — Cr\$ 54,00
Tipo 9 — Cr\$ 53,00
Tipo 10 — Cr\$ 52,00
Tipo 11 — Cr\$ 51,00
Tipo 12 — Cr\$ 50,00
Tipo 13 — Cr\$ 49,00
Tipo 14 — Cr\$ 48,00
Tipo 15 — Cr\$ 47,00
Tipo 16 — Cr\$ 46,00
Tipo 17 — Cr\$ 45,00
Tipo 18 — Cr\$ 44,00
Tipo 19 — Cr\$ 43,00
Tipo 20 — Cr\$ 42,00
Tipo 21 — Cr\$ 41,00
Tipo 22 — Cr\$ 40,00
Tipo 23 — Cr\$ 39,00
Tipo 24 — Cr\$ 38,00
Tipo 25 — Cr\$ 37,00
Tipo 26 — Cr\$ 36,00
Tipo 27 — Cr\$ 35,00
Tipo 28 — Cr\$ 34,00
Tipo 29 — Cr\$ 33,00
Tipo 30 — Cr\$ 32,00
Tipo 31 — Cr\$ 31,00
Tipo 32 — Cr\$ 30,00
Tipo 33 — Cr\$ 29,00
Tipo 34 — Cr\$ 28,00
Tipo 35 — Cr\$ 27,00
Tipo 36 — Cr\$ 26,00
Tipo 37 — Cr\$ 25,00
Tipo 38 — Cr\$ 24,00
Tipo 39 — Cr\$ 23,00
Tipo 40 — Cr\$ 22,00
Tipo 41 — Cr\$ 21,00
Tipo 42 — Cr\$ 20,00
Tipo 43 — Cr\$ 19,00
Tipo 44 — Cr\$ 18,00
Tipo 45 — Cr\$ 17,00
Tipo 46 — Cr\$ 16,00
Tipo 47 — Cr\$ 15,00
Tipo 48 — Cr\$ 14,00
Tipo 49 — Cr\$ 13,00
Tipo 50 — Cr\$ 12,00
Tipo 51 — Cr\$ 11,00
Tipo 52 — Cr\$ 10,00
Tipo 53 — Cr\$ 9,00
Tipo 54 — Cr\$ 8,00
Tipo 55 — Cr\$ 7,00
Tipo 56 — Cr\$ 6,00
Tipo 57 — Cr\$ 5,00
Tipo 58 — Cr\$ 4,00
Tipo 59 — Cr\$ 3,00
Tipo 60 — Cr\$ 2,00
Tipo 61 — Cr\$ 1,00
Tipo 62 — Cr\$ 0,00
Tipo 63 — Cr\$ 0,00
Tipo 64 — Cr\$ 0,00
Tipo 65 — Cr\$ 0,00
Tipo 66 — Cr\$ 0,00
Tipo 67 — Cr\$ 0,00
Tipo 68 — Cr\$ 0,00
Tipo 69 — Cr\$ 0,00
Tipo 70 — Cr\$ 0,00
Tipo 71 — Cr\$ 0,00
Tipo 72 — Cr\$ 0,00
Tipo 73 — Cr\$ 0,00
Tipo 74 — Cr\$ 0,00
Tipo 75 — Cr\$ 0,00
Tipo 76 — Cr\$ 0,00
Tipo 77 — Cr\$ 0,00
Tipo 78 — Cr\$ 0,00
Tipo 79 — Cr\$ 0,00
Tipo 80 — Cr\$ 0,00
Tipo 81 — Cr\$ 0,00
Tipo 82 — Cr\$ 0,00
Tipo 83 — Cr\$ 0,00
Tipo 84 — Cr\$ 0,00
Tipo 85 — Cr\$ 0,00
Tipo 86 — Cr\$ 0,00
Tipo 87 — Cr\$ 0,00
Tipo 88 — Cr\$ 0,00
Tipo 89 — Cr\$ 0,00
Tipo 90 — Cr\$ 0,00
Tipo 91 — Cr\$ 0,00
Tipo 92 — Cr\$ 0,00
Tipo 93 — Cr\$ 0,00
Tipo 94 — Cr\$ 0,00
Tipo 95 — Cr\$ 0,00
Tipo 96 — Cr\$ 0,00
Tipo 97 — Cr\$ 0,00
Tipo 98 — Cr\$ 0,00
Tipo 99 — Cr\$ 0,00
Tipo 100 — Cr\$ 0,00

CAFE
Tipo 1 — Cr\$ 61,00
Tipo 2 — Cr\$ 60,00
Tipo 3 — Cr\$ 59,00
Tipo 4 — Cr\$ 58,00
Tipo 5 — Cr\$ 57,00
Tipo 6 — Cr\$ 56,00
Tipo 7 — Cr\$ 55,00
Tipo 8 — Cr\$ 54,00
Tipo 9 — Cr\$ 53,00
Tipo 10 — Cr\$ 52,00
Tipo 11 — Cr\$ 51,00
Tipo 12 — Cr\$ 50,00
Tipo 13 — Cr\$ 49,00
Tipo 14 — Cr\$ 48,00
Tipo 15 — Cr\$ 47,00
Tipo 16 — Cr\$ 46,00
Tipo 17 — Cr\$ 45,00
Tipo 18 — Cr\$ 44,00
Tipo 19 — Cr\$ 43,00
Tipo 20 — Cr\$ 42,00
Tipo 21 — Cr\$ 41,00
Tipo 22 — Cr\$ 40,00
Tipo 23 — Cr\$ 39,00
Tipo 24 — Cr\$ 38,00
Tipo 25 — Cr\$ 37,00
Tipo 26 — Cr\$ 36,00
Tipo 27 — Cr\$ 35,00
Tipo 28 — Cr\$ 34,00
Tipo 29 — Cr\$ 33,00
Tipo 30 — Cr\$ 32,00
Tipo 31 — Cr\$ 31,00
Tipo 32 — Cr\$ 30,00
Tipo 33 — Cr\$ 29,00
Tipo 34 — Cr\$ 28,00
Tipo 35 — Cr\$ 27,00
Tipo 36 — Cr\$ 26,00
Tipo 37 — Cr\$ 25,00
Tipo 38 — Cr\$ 24,00
Tipo 39 — Cr\$ 23,00
Tipo 40 — Cr\$ 22,00
Tipo 41 — Cr\$ 21,00
Tipo 42 — Cr\$ 20,00
Tipo 43 — Cr\$ 19,00
Tipo 44 — Cr\$ 18,00
Tipo 45 — Cr\$ 17,00
Tipo 46 — Cr\$ 16,00
Tipo 47 — Cr\$ 15,00
Tipo 48 — Cr\$ 14,00
Tipo 49 — Cr\$ 13,00
Tipo 50 — Cr\$ 12,00
Tipo 51 — Cr\$ 11,00
Tipo 52 — Cr\$ 10,00
Tipo 53 — Cr\$ 9,00
Tipo 54 — Cr\$ 8,00
Tipo 55 — Cr\$ 7,00
Tipo 56 — Cr\$ 6,00
Tipo 57 — Cr\$ 5,00
Tipo 58 — Cr\$ 4,00
Tipo 59 — Cr\$ 3,00
Tipo 60 — Cr\$ 2,00
Tipo 61 — Cr\$ 1,00
Tipo 62 — Cr\$ 0,00
Tipo 63 — Cr\$ 0,00
Tipo 64 — Cr\$ 0,00
Tipo 65 — Cr\$ 0,00
Tipo 66 — Cr\$ 0,00
Tipo 67 — Cr\$ 0,00
Tipo 68 — Cr\$ 0,00
Tipo 69 — Cr\$ 0,00
Tipo 70 — Cr\$ 0,00
Tipo 71 — Cr\$ 0,00
Tipo 72 — Cr\$ 0,00
Tipo 73 — Cr\$ 0,00
Tipo 74 — Cr\$ 0,00
Tipo 75 — Cr\$ 0,00
Tipo 76 — Cr\$ 0,00
Tipo 77 — Cr\$ 0,00
Tipo 78 — Cr\$ 0,00
Tipo 79 — Cr\$ 0,00
Tipo 80 — Cr\$ 0,00
Tipo 81 — Cr\$ 0,00
Tipo 82 — Cr\$ 0,00
Tipo 83 — Cr\$ 0,00
Tipo 84 — Cr\$ 0,00
Tipo 85 — Cr\$ 0,00
Tipo 86 — Cr\$ 0,00
Tipo 87 — Cr\$ 0,00
Tipo 88 — Cr\$ 0,00
Tipo 89 — Cr\$ 0,00
Tipo 90 — Cr\$ 0,00
Tipo 91 — Cr\$ 0,00
Tipo 92 — Cr\$ 0,00
Tipo 93 — Cr\$ 0,00
Tipo 94 — Cr\$ 0,00
Tipo 95 — Cr\$ 0,00
Tipo 96 — Cr\$ 0,00
Tipo 97 — Cr\$ 0,00
Tipo 98 — Cr\$ 0,00
Tipo 99 — Cr\$ 0,00
Tipo 100 — Cr\$ 0,00

CAFE
Tipo 1 — Cr\$ 61,00
Tipo 2 — Cr\$ 60,00
Tipo 3 — Cr\$ 59,00
Tipo 4 — Cr\$ 58,00
Tipo 5 — Cr\$ 57,00
Tipo 6 — Cr\$ 56,00
Tipo 7 — Cr\$ 55,00
Tipo 8 — Cr\$ 54,00
Tipo 9 — Cr\$ 53,00
Tipo 10 — Cr\$ 52,00
Tipo 11 — Cr\$ 51,00
Tipo 12 — Cr\$ 50,00
Tipo 13 — Cr\$ 49,00
Tipo 14 — Cr\$ 48,00
Tipo 15 — Cr\$ 47,00
Tipo 16 — Cr\$ 46,00
Tipo 17 — Cr\$ 45,00
Tipo 18 — Cr\$ 44,00
Tipo 19 — Cr\$ 43,00
Tipo 20 — Cr\$ 42,00
Tipo 21 — Cr\$ 41,00
Tipo 22 — Cr\$ 40,00
Tipo 23 — Cr\$ 39,00
Tipo 24 — Cr\$ 38,00
Tipo 25 — Cr\$ 37,00
Tipo 26 — Cr\$ 36,00
Tipo 27 — Cr\$ 35,00
Tipo 28 — Cr\$ 34,00
Tipo 29 — Cr\$ 33,00
Tipo 30 — Cr\$ 32,00
Tipo 31 — Cr\$ 31,00
Tipo 32 — Cr\$ 30,00
Tipo 33 — Cr\$ 29,00
Tipo 34 — Cr\$ 28,00
Tipo 35 — Cr\$ 27,00
Tipo 36 — Cr\$ 26,00
Tipo 37 — Cr\$ 25,00
Tipo 38 — Cr\$ 24,00
Tipo 39 — Cr\$ 23,00
Tipo 40 — Cr\$ 22,00
Tipo 41 — Cr\$ 21,00
Tipo 42 — Cr\$ 20,00
Tipo 43 — Cr\$ 19,00
Tipo 44 — Cr\$ 18,00
Tipo 45 — Cr\$ 17,00
Tipo 46 — Cr\$ 16,00
Tipo 47 — Cr\$ 15,00
Tipo 48 — Cr\$ 14,00
Tipo 49 — Cr\$ 13,00
Tipo 50 — Cr\$ 12,00
Tipo 51 — Cr\$ 11,00
Tipo 52 — Cr\$ 10,00
Tipo 53 — Cr\$ 9,00
Tipo 54 — Cr\$ 8,00
Tipo 55 — Cr\$ 7,00
Tipo 56 — Cr\$ 6,00
Tipo 57 — Cr\$ 5,00
Tipo 58 — Cr\$ 4,00
Tipo 59 — Cr\$ 3,00
Tipo 60 — Cr\$ 2,00
Tipo 61 — Cr\$ 1,00
Tipo 62 — Cr\$ 0,00
Tipo 63 — Cr\$ 0,00
Tipo 64 — Cr\$ 0,00
Tipo 65 — Cr\$ 0,00
Tipo 66 — Cr\$ 0,00
Tipo 67 — Cr\$ 0,00
Tipo 68 — Cr\$ 0,00
Tipo 69 — Cr\$ 0,00
Tipo 70 — Cr\$ 0,00
Tipo 71 — Cr\$ 0,00
Tipo 72 — Cr\$ 0,00
Tipo 73 — Cr\$ 0,00
Tipo 74 — Cr\$ 0,00
Tipo 75 — Cr\$ 0,00
Tipo 76 — Cr\$ 0,00
Tipo 77 — Cr\$ 0,00
Tipo 78 — Cr\$ 0,00
Tipo 79 — Cr\$ 0,00
Tipo 80 — Cr\$ 0,00
Tipo 81 — Cr\$ 0,00
Tipo 82 — Cr\$ 0,00
Tipo 83 — Cr\$ 0,00
Tipo 84 — Cr\$ 0,00
Tipo 85 — Cr\$ 0,00
Tipo 86 — Cr\$ 0,00
Tipo 87 — Cr\$ 0,00
Tipo 88 — Cr\$ 0,00
Tipo 89 — Cr\$ 0,00
Tipo 90 — Cr\$ 0,00
Tipo 91 — Cr\$ 0,00
Tipo 92 — Cr\$ 0,00
Tipo 93 — Cr\$ 0,00
Tipo 94 — Cr\$ 0,00
Tipo 95 — Cr\$ 0,00
Tipo 96 — Cr\$ 0,00
Tipo 97 — Cr\$ 0,00
Tipo 98 — Cr\$ 0,00
Tipo 99 — Cr\$ 0,00
Tipo 100 — Cr\$ 0,00

CAFE
Tipo 1 — Cr\$ 61,00
Tipo 2 — Cr\$ 60,00
Tipo 3 — Cr\$ 59,00
Tipo 4 — Cr\$ 58,00
Tipo 5 — Cr\$ 57,00
Tipo 6 — Cr\$ 56,00
Tipo 7 — Cr\$ 55,00
Tipo 8 — Cr\$ 54,00
Tipo 9 — Cr\$ 53,00
Tipo 10 — Cr\$ 52,00
Tipo 11 — Cr\$ 51,00
Tipo 12 — Cr\$ 50,00
Tipo 13 — Cr\$ 49,00
Tipo 14 — Cr\$ 48,00
Tipo 15 — Cr\$ 47,00
Tipo 16 — Cr\$ 46,00
Tipo 17 — Cr\$ 45,00
Tipo 18 — Cr\$ 44,00
Tipo 19 — Cr\$ 43,00
Tipo 20 — Cr\$ 42,00
Tipo 21 — Cr\$ 41,00
Tipo 22 — Cr\$ 40,00
Tipo 23 — Cr\$ 39,00
Tipo 24 — Cr\$ 38,00
Tipo 25 — Cr\$ 37,00
Tipo 26 — Cr\$ 36,00
Tipo 27 — Cr\$ 35,00
Tipo 28 — Cr\$ 34,00
Tipo 29 — Cr\$ 33,00
Tipo 30 — Cr\$ 32,00
Tipo 31 — Cr\$ 31,00
Tipo 32 — Cr\$ 30,00
Tipo 33 — Cr\$ 29,00
Tipo 34 — Cr\$ 28,00
Tipo 35 — Cr\$ 27,00
Tipo 36 — Cr\$ 26,00
Tipo 37 — Cr\$ 25,00
Tipo 38 — Cr\$ 24,00
Tipo 39 — Cr\$ 23,00
Tipo 40 — Cr\$ 22,00
Tipo 41 — Cr\$ 21,00
Tipo 42 — Cr\$ 20,00
Tipo 43 — Cr\$ 19,00
Tipo 44 — Cr\$ 18,00
Tipo 45 — Cr\$ 17,00
Tipo 46 — Cr\$ 16,00
Tipo 47 — Cr\$ 15,00
Tipo 48 — Cr\$ 14,00
Tipo 49 — Cr\$ 13,00
Tipo 50 — Cr\$ 12,00
Tipo 51 — Cr\$ 11,00
Tipo 52 — Cr\$ 10,00
Tipo 53 — Cr\$ 9,00
Tipo 54 — Cr\$ 8,00
Tipo 55 — Cr\$ 7,00
Tipo 56 — Cr\$ 6,00
Tipo 57 — Cr\$ 5,00
Tipo 58 — Cr\$ 4,00
Tipo 59 — Cr\$ 3,00
Tipo 60 — Cr\$ 2,00
Tipo 61 — Cr\$ 1,00
Tipo 62 — Cr\$ 0,00
Tipo 63 — Cr\$ 0,00
Tipo 64 — Cr\$ 0,00
Tipo 65 — Cr\$ 0,00
Tipo 66 — Cr\$ 0,00
Tipo 67 — Cr\$ 0,00
Tipo 68 — Cr\$ 0,00
Tipo 69 — Cr\$ 0,00
Tipo 70 — Cr\$ 0,00
Tipo 71 — Cr\$ 0,00
Tipo 72 — Cr\$ 0,00
Tipo 73 — Cr\$ 0,00
Tipo 74 — Cr\$ 0,00
Tipo 75 — Cr\$ 0,00
Tipo 76 — Cr\$ 0,00
Tipo 77 — Cr\$ 0,00
Tipo 78 — Cr\$ 0,00
Tipo 79 — Cr\$ 0,00
Tipo 80 — Cr\$ 0,00
Tipo 81 — Cr\$ 0,00
Tipo 82 — Cr\$ 0,00
Tipo 83 — Cr\$ 0,00
Tipo 84 — Cr\$ 0,00
Tipo 85 — Cr\$ 0,00
Tipo 86 — Cr\$ 0,00
Tipo 87 — Cr\$ 0,00
Tipo 88 — Cr\$ 0,00
Tipo 89 — Cr\$ 0,00
Tipo 90 — Cr\$ 0,00
Tipo 91 — Cr\$ 0,00
Tipo 92 — Cr\$ 0,00
Tipo 93 — Cr\$ 0,00
Tipo 94 — Cr\$ 0,00
Tipo 95 — Cr\$ 0,00
Tipo 96 — Cr\$ 0,00
Tipo 97 — Cr\$ 0,00
Tipo 98 — Cr\$ 0,00
Tipo 99 — Cr\$ 0,00
Tipo 100 — Cr\$ 0,00

CAFE
Tipo 1 — Cr\$ 61,00
Tipo 2 — Cr\$ 60,00
Tipo 3 — Cr\$ 59,00
Tipo 4 — Cr\$ 58,00
Tipo 5 — Cr\$ 57,00
Tipo 6 — Cr\$ 56,00
Tipo 7 — Cr\$ 55,00
Tipo 8 — Cr\$ 54,00
Tipo 9 — Cr\$ 53,00
Tipo 10 — Cr\$ 52,00
Tipo 11 — Cr\$ 51,00
Tipo 12 — Cr\$ 50,00
Tipo 13 — Cr\$ 49,00
Tipo 14 — Cr\$ 48,00
Tipo 15 — Cr\$ 47,00
Tipo 16 — Cr\$ 46,00
Tipo 17 — Cr\$ 45,00
Tipo 18 — Cr\$ 44,00
Tipo 19 — Cr\$ 43,00
Tipo 20 — Cr\$ 42,00
Tipo 21 — Cr\$ 41,00
Tipo 22 — Cr\$ 40,00
Tipo 23 — Cr\$ 39,00
Tipo 24 — Cr\$ 38,00
Tipo 25 — Cr\$ 37,00
Tipo 26 — Cr\$ 36,00
Tipo 27 — Cr\$ 35,00
Tipo 28 — Cr\$ 34,00
Tipo 29 — Cr\$ 33,00
Tipo 30 — Cr\$ 32,00
Tipo 31 — Cr\$ 31,00
Tipo 32 — Cr\$ 30,00
Tipo 33 — Cr\$ 29,00
Tipo 34 — Cr\$ 28,00
Tipo 35 — Cr\$ 27,00
Tipo 36 — Cr\$ 26,00
Tipo 37 — Cr\$ 25,00
Tipo 38 — Cr\$ 24,00
Tipo 39 — Cr\$ 23,00
Tipo 40 — Cr\$ 22,00
Tipo 41 — Cr\$ 21,00
Tipo 42 — Cr\$ 20,00
Tipo 43 — Cr\$ 19,00
Tipo 44 — Cr\$ 18,00
Tipo 45 — Cr\$ 17,00
Tipo 46 — Cr\$ 16,00
Tipo 47 — Cr\$ 15,00
Tipo 48 — Cr\$ 14,00
Tipo 49 — Cr\$ 13,00
Tipo 50 — Cr\$ 12,00
Tipo 51 — Cr\$ 11,00
Tipo 52 — Cr\$ 10,00
Tipo 53 — Cr\$ 9,00
Tipo 54 — Cr\$ 8,00
Tipo 55 — Cr\$ 7,00
Tipo 56 — Cr\$ 6,00
Tipo 57 — Cr\$ 5,00
Tipo 58 — Cr\$ 4,00
Tipo 59 — Cr\$ 3,00
Tipo 60 — Cr\$ 2,00
Tipo 61 — Cr\$ 1,00
Tipo 62 — Cr\$ 0,00
Tipo 63 — Cr\$ 0,00
Tipo 64 — Cr\$ 0,00
Tipo 65 — Cr\$ 0,00
Tipo 66 — Cr\$ 0,00
Tipo 67 — Cr\$ 0,00
Tipo 68 — Cr\$ 0,00
Tipo 69 — Cr\$ 0,00
Tipo 70 — Cr\$ 0,00
Tipo 71 — Cr\$ 0,00
Tipo 72 — Cr\$ 0,00
Tipo 73 — Cr\$ 0,00
Tipo 74 — Cr\$ 0,00
Tipo 75 — Cr\$ 0,00
Tipo 76 — Cr\$ 0,00
Tipo 77 — Cr\$ 0,00
Tipo 78 — Cr\$ 0,00
Tipo 79 — Cr\$ 0,00
Tipo 80 — Cr\$ 0,00
Tipo 81 — Cr\$ 0,00
Tipo 82 — Cr\$ 0,00
Tipo 83 — Cr\$ 0,00
Tipo 84 — Cr\$ 0,00
Tipo 85 — Cr\$ 0,00
Tipo 86 — Cr\$ 0,00
Tipo 87 — Cr\$ 0,00
Tipo 88 — Cr\$ 0,00
Tipo 89 — Cr\$ 0,00
Tipo 90 — Cr\$ 0,00
Tipo 91 — Cr\$ 0,00
Tipo 92 — Cr\$ 0,00
Tipo 93 — Cr\$ 0,00
Tipo 94 — Cr\$ 0,00
Tipo 95 — Cr\$ 0,00
Tipo 96 — Cr\$ 0,00
Tipo 97 — Cr\$ 0,00
Tipo 98 — Cr\$ 0,00
Tipo 99 — Cr\$ 0,00
Tipo 100 — Cr\$ 0,00

CAFE
Tipo 1 — Cr\$ 61,00
Tipo 2 — Cr\$ 60,00
Tipo 3 — Cr\$ 59,00
Tipo 4 — Cr\$ 58,00
Tipo 5 — Cr\$ 57,00
Tipo 6 — Cr\$ 56,00
Tipo 7 — Cr\$ 55,00
Tipo 8 — Cr\$ 54,00
Tipo 9 — Cr\$ 53,00
Tipo 10 — Cr\$ 52,00
Tipo 11 — Cr\$ 51,00
Tipo 12 — Cr\$ 50,00
Tipo 13 — Cr\$ 49,00
Tipo 14 — Cr\$ 48,00
Tipo 15 — Cr\$ 47,00
Tipo 16 — Cr\$ 46,00
Tipo 17 — Cr\$ 45,00
Tipo 18 — Cr\$ 44,00
Tipo 19 — Cr\$ 43,00
Tipo 20 — Cr\$ 42,00
Tipo 21 — Cr\$ 41,00
Tipo 22 — Cr\$ 40,00
Tipo 23 — Cr\$ 39,00
Tipo 24 — Cr\$ 38,00
Tipo 25 — Cr\$ 37,00
Tipo 26 — Cr\$ 36,



DOMINGO A INAUGURAÇÃO DA PRAÇA DE ESPORTES DO CONCEIÇÃO F. C. DA PIEDADE — O futebol amador da Cidade ganhará mais uma excelente Praça de Esportes. E já domingo será inaugurada, quando o Conceição F. C. dará combate em uma peleja interestadual ao Miguel Pereira F. C., numa peleja interestadual — Fala à MANHÃ o esportista Osvaldo Antonio da Silva

inaugura o Conceição F. C., de Piedade, sua excelente praça de esportes — Dará combate ao Miguel Pereira F. C., numa peleja interestadual — Fala à MANHÃ o esportista Osvaldo Antonio da Silva

O futebol amador da Cidade, vem de ganhar mais uma Praça de Esportes. Trata-se da obra feita pelo Conceição F. C., da Piedade, que contou para isto, com o dinamismo de sua diretoria, e a boa vontade de seus associados.

TODA CERCADA E VESTIÁRIOS PARA JOGADORES E JUIZ

A praça de esportes do Conceição F. C. é qualquer coisa de sensacional, pois o clube somente contou em sua construção, com seus associados. E lá está uma praça de esportes cercada, com três vestiários, para o juiz, jogadores visitantes e locais. O gramado, apesar de ter ainda algumas falhas, é bom, sendo também cercado por um "paratuch". Mede cerca de 90 metros de comprimento por 60 de largura.

SERÁ INAUGURADO DOMINGO

A inauguração do novo campo do Conceição F. C., da Piedade, está marcada para domingo, quando haverá diversas solenidades, que incluirá com a bênção do gramado, às 7 horas. CONTRA O MIGUEL PEREIRA F. C.

Das mais felizes foi a escolha do quadro que enfrentará o Conceição na inauguração de sua praça de esportes, pois os fãs terão oportunidade de assistir um interestadual, contra o Miguel Pereira F. C., da cidade que lhe empresta o nome, no Estado do Rio.

FALA A "MANHÃ" O ESPORTISTA OSVALDO ANTONIO DA SILVA

A presidência do Conceição está a cargo do esportista Osvaldo Antonio da Silva, um dos grandes batalhadores pelo progresso do querido grêmio. E a ele, juntamente com seus companheiros de diretoria e mais o comércio local, devem os associados do Conceição e o esporte amador aquela obra. Por isto, procuramos o sr. Osvaldo Silva, o "Vadinho", para que ele falasse um pouco da festa de inauguração. Foi quando nos falou:

— "A festa de inauguração de nossa praça de esportes, fruto de nossa perseverança, começará no sábado, quando apresentaremos a Madrinha do Clube, senhorita Guair Silva, escolhida depois de um pleito sensacional. No domingo, o nosso quadro de futebol, que está preparadíssimo, dará combate ao Miguel Pereira F. C., um dos bons quadros do Estado do Rio".

Aproveitando uma pausa, o repórter lançou uma pergunta, que foi a seguinte: Em quanto ficarão as despesas com a construção do campo? E a resposta veio imediatamente:

— "Forte de Cr\$ 35.000,00. Mas não pagamos a mão de obra, pois somente trabalharam os associados e fãs do nosso clube, e ajuda cem por cento dos senhores Candido Magalhães e João Pires, que merecidamente foram elevados a Sócios Beneméritos, na reunião de ontem. Ainda tenho a citar, que o sr. João Pires dos Santos deu, para ser estreado domingo, um jogo completo de camisas".

Como vêem, uma agremiação que nasceu vencendo, e que dentro em breve terá o seu lugar de honra entre os grandes clubes da Cidade.



CHEGA HOJE A DELEGAÇÃO DA A. E. SANTA TERESA

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 8 de abril de 1949 NÚMERO 2.350

PARADA EXTRA DO SAMBA

MARLENE NO "IMPERIO SERRANO"

A graciosa "Rainha do Rádio de 49" e Vitor Costa, presidente da A. B. R., visitarão amanhã a famosa bi-campeã do Carnaval carioca — Presentes o "Imperador e a Imperatriz do Samba" — Festiva recepção prepara o "Império Serrano"



Um aspecto colhido pela nossa objetiva, durante o ensaio que a famosa Escola de Samba, realizou ontem à noite, preparando-se assim para a sensacional Parada Extra do Samba, no sábado de Aleluia, na Avenida Rio Branco

Promete invulgar sucesso a Parada Extra do Samba que pela terceira vez será realizada pelo nosso matutino, sendo que este ano conta também com o patrocínio da Associação Brasileira de Rádio.

PREMIOS A GRANEL
Prêmios no valor de oitenta mil cruzeiros serão distribuídos aos vencedores, destacando-se as valiosas taças que serão entregues aos três primeiros colocados. MARLENE VISITARA O "IMPERIO SERRANO"

Amanhã, Marlene, a Rainha do Rádio de 49, visitará a famosa Escola de Samba "Império Serrano" bi-campeã do carnaval carioca.

Além disso, Marlene se prende ao sensacional desfile de sábado de aleluia, pois Marlene será uma das convidadas de honra do empolgante espetáculo, bem como Vitor Costa, presidente da A.B.R.

RECEPÇÃO CONDIGNA
Marlene e Vitor Costa serão alvo de expressivas demonstrações de estima por parte da diretoria da vitoriosa filial da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

PRESENTES O "IMPERADOR E IMPERATRIZ DO SAMBA"
Tião e Léa, respectivamente "Imperador e Imperatriz do Samba" estarão presentes às homenagens que serão prestadas aos visitantes.

TAMBÉM NOSSO MATUTINO
Também nosso matutino estará presente a essa festividade da famosa Escola de Samba. Alvaro Gonçalves, secretário da MANHÃ e presidente Perpétuo da F.B.E.S., estará presente aos festejos preparatórios da consagrada Escola de Samba.

E. C. Vasco x E. C. Dramático

Está anunciada para domingo, interessante peleja entre os quadros secundários do E. C. Dramático x E. C. Vasco, no campo deste no Engenho de Dentro. Na preliminar estarão em disputa os quadros juvenis de ambos os contendores. O primeiro quadro do E. C. Vasco jogará na preliminar do interestadual Campo Grande x A. A. Santa Teresa.

Uma notícia que abalará o sub-búrio esportivo: — O Campo Grande apresentará, domingo, no "match" de estreia do tetracampeão de Belo Horizonte, três dos mais famosos "players" suburbanos: Farrel, Julinho e Rubinho. Três grandes nomes que estiveram em foco, há tempos, e que agora aparecerão integrando a camiseta alvi-preta do Campeão da Zona Norte.

Vasco Suburbano F. C. x Piedade F. C.

Domingo, próximo, o gramado do Vasco Suburbano F. C., será palco do esperado encontro entre as fortes equipes do Piedade F. C., e do clube local. Para este compromisso que é de grande envergadura, Waldemar, o técnico do Vasco Suburbano pede o pontual comparecimento na sede, às 13 horas, dos seguintes elementos:
Juvenis — Alvaro, Ovanir, Moisés, Paulo, Moleque, Nilson, Binha, Josino, Nilton, Cosme, Catita e Haroldo. Aspirantes — Jovan, Abel, Estafeta, Alves, Paulo, Américo, Ari, Queiroz, Alcides, Passoca, Agostinho, Marujo e Augusto. Amadores — Zezinho, Cardoso, Jorge, Jandir, Chico, Madureira, Esquerdinha, Nel, Tolinho e Coxinha.

PELEJA QUE PROMETE

Eldorado F. C. e E. C. Vasquinho em luta — "Mirinha" estará presente

No gramado do E. C. Vasquinho medirão forças domingo os possantes conjuntos representativos do grêmio local e do Eldorado F. C. Sendo a peleja entre dois "teams" onde militam verdadeiros azeos do nosso futebol amador independente, tudo faz crer que será numeroso o público que ali comparecerá a fim de assistir a essa sensacional porfia.

"MIRINHA" ESTARÁ PRESENTE
Belmira Lima da Cruz a popular "Mirinha", Madrinha do Esporte Amador de 49, também estará presente, incentivando seus afilhados.

AVELINO DE SOUZA NA ARBITRAGEM
A arbitragem estará a cargo de Avelino de Souza, o popular "Cabeça".

A Parada Extra do Samba, vem despertando no meio das escolas de samba, um interesse desusado. Várias são as escolas que vêm se movimentando. Uma fazendo realizar seus ensaios, outras preparando seus enrecos e outras que já estão com o pessoal ensaiado e com os enredos prontos, procuram entrar em contato com a F.B.E.S. para tratarem de detalhes de menor importância. E nesta situação que se encontra a E. S. "Vitória de Bento Ribeiro", ontem à noite recebemos a visita de seu presidente, que nos afirmou já estar pronta a sua escola, que desfilará no próximo sábado da aleluia, com o enredo de "Progresso do Brasil".

E. S. "Vitória de Bento Ribeiro"

A Parada Extra do Samba, vem despertando no meio das escolas de samba, um interesse desusado. Várias são as escolas que vêm se movimentando. Uma fazendo realizar seus ensaios, outras preparando seus enrecos e outras que já estão com o pessoal ensaiado e com os enredos prontos, procuram entrar em contato com a F.B.E.S. para tratarem de detalhes de menor importância. E nesta situação que se encontra a E. S. "Vitória de Bento Ribeiro", ontem à noite recebemos a visita de seu presidente, que nos afirmou já estar pronta a sua escola, que desfilará no próximo sábado da aleluia, com o enredo de "Progresso do Brasil".

FARREL, JULINHO E RUBINHO!

Os três grandes "cracks" do Esporte Amador farão sua estréia domingo, envergando a camiseta do Campo Grande A. C. — A notícia mais sensacional dos últimos tempos — Contra a A. E. Santa Teresa, o alvi-negro apresentará seu novo esquadrão

Uma notícia que abalará o sub-búrio esportivo: — O Campo Grande apresentará, domingo, no "match" de estreia do tetracampeão de Belo Horizonte, três dos mais famosos "players" suburbanos: Farrel, Julinho e Rubinho. Três grandes nomes que estiveram em foco, há tempos, e que agora aparecerão integrando a camiseta alvi-preta do Campeão da Zona Norte.

Sem dúvida alguma, só a presença de Farrel, Julinho e Rubinho bastam para assegurar o sucesso da contenda. O centro-médio mais perfeito dos suburbanos, com aquela sua classe invejável, seus "quites" certos e passes matemáticos, tornou-se um ídolo das multidões pela forma como se conduz, armando o onze.

Julinho é um mela cerebral, que compunha com Ditão o maior duo de "insideres" dos suburbanos. E Rubinho é o ponteiro arrojado, dinâmico, que põe em polvorosa qualquer defesa adversária. Portanto, três grandes ases integrarão o conjunto campograndense.

O NOVO "ONZE" DO CAMPO GRANDE
Além desses três notáveis reforços, contará o Campo Grande com outros "ases" consagrados, quais sejam: Cinco, Walter, Dêcio, e ainda alguns novos elementos que serão experimentados.

Show-revista "A Manhã" Estão convocados para amanhã, às 20 horas, na sede do Adelia F. C., todos os componentes do consagrado elenco, para realizar um espetáculo em homenagem à delegação do Santa Teresa, de Belo Horizonte

Ceres F. C. x Universal F.C., a preliminar do jogo Realengo x Santa Teresa

ESCALADA A SELEÇÃO NACIONAL

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 8 de abril de 1949

NÚMERO 2.350

"Os uruguaioes serão finalistas"

Para Célio de Barros, os orientais são os mais perigosos rivais dos brasileiros



Célio de Barros aponta os orientais como os mais perigosos rivais dos brasileiros

dos brasileiros

Para a maioria dos desportistas os paraguaios, são os mais perigosos rivais dos brasileiros, no atual sul-americano. Existem, porém, quem acredite mais nos uruguaioes. Entre os que figuram no último grupo, está Célio de Barros, cronista "double" de parede e que é conhecido profundo do assunto.

O veterano desportista que está de malas prontas para viajar, para o Peru com a turma de atletismo, falando em uma roda de amigos, foi taxativo a este respeito.

Disse que não estará aqui, pois, por ocasião da decisão do título ainda está em Lima. Todavia, mandou que um de seus amigos escrevesse o seguinte:

— Conheço bem os uruguaioes. Sei como jogam com entusiasmo, e sendo assim, não tenho dúvidas em apontá-los como finalistas do certame.

Acho mesmo, — concluiu —

Pedro Morais Sobrinho atuará em Além Paraíba

O árbitro Pedro Morais Sobrinho vai atuar domingo, em Paraíba, no Estado de Minas Gerais, a peleja entre as equipes do CIAP e do Independentes, decisiva do "Torneio Relâmpago" da entidade local.

que os orientais serão os mais perigosos rivais dos brasileiros, no Sul-Americano de 49.

Eis pois, leitores, um "fan" dos uruguaioes, e que é aliás, pessoa entendida da matéria.

Três jogos antecipados

Peru x Chile, em São Paulo, e Equador x Colômbia e Paraguai x Bolívia, no Rio, não mais serão disputados a 1º. de maio, pois, a CBD, de acordo com os interessados antecipará estes jogos para o dia 30 de abril.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

VIAJOU PARA PORTUGAL O PRESIDENTE DO VASCO

Pelo "Andes", deixou ontem, o Brasil, o desportista Antonio Tavares Rodrigues, presidente do C. R. Vasco da Gama. O distinto e prestigioso jogador irá a Portugal, onde permanecerá alguns meses. Assumiu a presidência do Vasco o major Povoa.

UM POUQU DO "CRACK"



DANILO

Nome — Danilo Alvim.
Nome de guerra — Não tem.

Onde nasceu — Distrito Federal.

Idade — 27 anos (3-12-21).

Estado civil — Casado.

Principiou — como centro-médio.

Clubes que defendeu — América, Canto do Rio e agora, Vasco.

Campeão — Carioca, de 47 e brasileiro, de 43, 45 e 46.

"Scratchman" — Várias vezes.

dianteiros de todas as seleções participantes:

BRASIL — Zizinho, Tesourinha, Claudio, Ademir, Otávio, Nilton, Jair, Orlando, Simão e Canhotinho.

PARAGUAI — Fernandez, Lopez, Rivas, Benitez, Avalos, Homero, Vasquez, Barrios, Arce e Frut.

URUGUAI — Samuel Amor, Dagoberto Moli, Mesca Moreno, Garcia, Miguel Martinez, Juan Ayala, Ernesto Betancourt, José Lujambio e Esteban Soares.

BOLÍVIA — Algarinas, Maldonado, Ogarte, Mena, Gutierrez, Poloy, Tapio, Maldonado II e Torico.

CHILE — Riera, Salamanca, Rojas, Varela, Castro, Crenachi, Infante, Hugo Lopez e Prieto.

EQUADOR — Arteaga, Cantos, Chuchuca, Vargas, Andrade, Posso, Gormia e Estringer.

PERU — Mendoza, Felix, Castillo, Gomez, Sanchez, Valdivieso, Viraza, Drago, Salina e Morales.

COLÔMBIA — Garcia, Lancaster, Rubio, Verdugo e Urroz.

ATLETISMO

Embarcou a primeira turma

Adiada por um dia a viagem do segundo grupo

Conforme previamente anunciado, embarcou na madrugada de ontem a primeira parte da delegação nacional de atletismo que irá ao Peru para o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, em Lima. Ao contrário do que havia sido propagado pela cidade, de que não havia licença do C. N. D., para o referido em-

barque, essa licença foi concedida, embora a última hora, como sempre acontece, por dispensa dos membros do Conselho Técnico do Atletismo da C. B. D.

TRANSFERIDOS OS DEMAIS EMBARQUES

A turma carioca que deveria embarcar na madrugada de hoje, só seguirá amanhã, e os demais embarques também foram adiados, sendo que a turma que seguirá amanhã, seguirá do-

mingo e a de domingo, na próxima segunda-feira.

LUCIO DE CASTRO EMBARCOU

Finalmente, o atleta bandeirante, Lucio de Castro, campeão brasileiro e Sul-Americano de salto com vara, conseguiu a devida dispensa para acompanhar a delegação, seguindo ontem com os seus conterrâneos.

Ósseo-Tônico

Calciflean-te dos ossos.

No Rio, os paraguaios e colombianos

Já se encontram no Rio, os paraguaios e os colombianos. Estes concorrentes, domingo, vão se exibir para os cariocas.

Os paraguaios que venceram fácil o jogo de estreia chegaram ontem, e ontem mesmo realizaram um ensaio individual.

Jogaram mesmo todos os paulistas — Com a nova organização os titulares deram um "banho" nos reservas — O treino de ontem no Pacaembu



Jogadores que integram a seleção nacional, desfilam, em S. Januário, na abertura do Sul-Americano

S. PAULO, 7 — (Serviço da "Asapress", especial para A MANHÃ) — Os jogadores selecionados para representarem o nosso País no Campeonato Sul-Americano de Futebol, se exercitaram em conjunto, ontem, no Estádio Municipal do Pacaembu, onde medirão forças, domingo, com os bolivianos. Já restabelecido da gripe, o técnico Flávio Costa orientou os seus pupilos.

AS SELEÇÕES

Confirmando a notícia dada por A MANHÃ, o preparador passou para a equipe titular todos os paulistas. Assim, as duas seleções alinharam:

BRANCOS — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; Claudio, Zizinho, Nilton, Jair e Simão.

VERDES — Oswaldo; Santos e Wilson; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Ademir, Otávio, Orlando e Canhotinho.

AMPLA VITÓRIA DOS VERDES

Jogando com mais malícia, os elementos que envergavam a jaqueta branca se impuseram nitidamente. No primeiro tempo ainda houve uma certa resistência de parte dos que representa-

vam os verdes. E o marcador ficou nos 3x2, favorável aos brancos. Mas na etapa comple-

ta, os verdes venceram por 5x2.

ESCALADA A SELEÇÃO

Terminado o ensaio, o técnico Flávio Costa reuniu os jogadores e falou-lhes sobre a importância do jogo de domingo.

Flávio Costa foi assediado pelos cronistas desportivos e acabou confessando que para o jogo de domingo, contra os bolivianos mandará a campo uma seleção à base dos paulistas.

Podemos antecipar que o quadro formará com os seguintes jogadores: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; Claudio, Zizinho, Nilton, Jair e Simão.

mentar os titulares assumiram amplo domínio, chegando ao final do treino com a vantagem de 8 x 3. Assinalaram os pontos Claudio (3), Zizinho (3) e Nilton (2), para os brancos e Otávio (2) e Ademir, para os verdes.

ATENÇÃO!

MÓVEIS DE OCASIAO PARA RESIDENCIAS E ESCRITÓRIOS

Por faltar ESPAÇO-CRS oferece — 1 CRISTALEIRA colonial Cr\$ 1.160,00 — 1 MESA ELÁSTICA colonial c/ duas táboas, Cr\$ 1.150,00 — 1 VITRINE gótica, p/ prataria, Cr\$ 1.120,00 — 1 VITRINE rústica c/ vidros desenhados, Cr\$ 570,00 — 1 MESA Elástica sucupira, Cr\$ 1.180,00 — 1 CAMA suécia, solteiro, Cr\$ 620,00 — 1 CADEIRA jacarandá, Cr\$ 210,00 — 1 MESA jaca torneada, artística, Cr\$ 640,00 — 1 CAMA de casal, 1,65 cm. largura, Cr\$ 630,00 — 10 CADEIRAS colonial mexicano-estofadas, Cr\$ 240,00 cada — 6 CADEIRAS estofadas, luxo p/sala de conferência, Cr\$ 270,00 cada — 1 BAR de peroba esculpida por dentro, Cr\$ 820,00 — 1 LUSTRE de Bronze c/ 18 luzes, Cr\$ 1.700,00 — 1 TAPETE 3,5 por 2,5 metros, IRAC, Cr\$ 1.850,00 — 1 ESPELHO c/ moldura D. João V, Cr\$ 530,00 — 1 CADEIRA c/ assento cont. (escudo leão), Cr\$ 320,00 — 1 SUFLETO 95 cm. largo, Cr\$ 650,00 — 1 SOFÁ grande estofado, mold. perfeita, pequena defeito no pano, Cr\$ 480,00 — 1 POLTRONA estofada c/ moldas, Cr\$ 220,00 — 1 DIVAN estofado, c/ pequeno defeito no pano, moldas perfeitas, Cr\$ 165,00 — 1 QUADRO a óleo, assinado, Cr\$ 720,00 — 1 CORTINA pano inglês bege, Cr\$ 450,00 — RE- CORTE este anúncio e visite a CRS no 920 Av. Presidente Vargas, 920 loja — perto da Av. Passos.

Os "artilheiros" do continente de futebol

Com a realização das pelias: Brasil x Equador; Chile x Bolívia e Paraguai x Colômbia, a Tabela do "Artíficeiros", apresenta a seguinte constituição:

Jair (Brasil) 2

Tesourinha (Brasil) 2

Simão (Brasil) 2

Benitez (Paraguai) 2

Zizinho (Brasil) 1

Ademir (Brasil) 1

Otávio (Brasil) 1

Rivas (Paraguai) 1

Riera (Chile) 1

Salamanca (Chile) 1

Ogarte (Bolívia) 1

Geddy (Bolívia) 1

Gutierrez (Bolívia) 1

NOTA — Esta Tabela do "Artíficeiros" servirá de guia aos concorrentes do nosso concurso relâmpago "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?" Não obstante isso, devemos esclarecer que o mesmo poderá sofrer alterações, pois nos baseamos nos dados finais que nos serão fornecidos pela C. B. D.

IRANÍ NA ASA DIREITA DO BANGU

A direção técnica do Bangu vai aproveitar o jogo de amanhã, em Belo Horizonte, contra o campeão mineiro, para proceder a uma experiência. Atuará na asa média direita, recuado, o jogador Irani, que no ano passado jogou como centro médio.

O ex-defensor do tricolor carioca "marca" bem e poderá revelar-se como médio direito recuado.

O que não se deve fazer no futebol!

Não cabecear debaixo da trave do "goal"

COUPON

Qual o Artíficeiro do Sul-Americano?

CONCURSO "RELÂMPAGO"

NOME DO JOGADOR.....

Votante.....

Rua.....

Cidade.....

Estado.....

NENEM CONFIRMOU — O goleiro Nenem, depondo, ontem, declarou na presença do juiz Rubens Ferraz e do Auditor, que na verdade, jogou duas vezes pelo Madureira, na Colômbia. O processo em consequência foi encerrado, devendo na próxima sexta-feira, o Tribunal se manifestar sobre o mesmo.